www.metropolejornal.com.br
Metrópole
ano 20
R$ 1,50
Ano 20 | Nº 4718 | 30 de março a 1º de abril de 2019
Diário de Circulação Nacional

Abertura dos Jogos Escolares promove integração entre as Unidades de Ensino

Para o prefeito Toninho Fenelon esse é um momento de confraternização

» A abertura dos Jogos Escolares Fase Municipal em São José dos Pinhais, promovido pela Secretaria de Esporte e Lazer, foi realizada na tarde desta sexta-feira (29) e contou com a participação de 30 unidades de ensino de São José dos Pinhais. O objetivo do evento vai além da competição esportiva, focando também na interação entre as escolas. A abertura do contou com a apresentação do grupo de Maturidade Ativa, que animou os estudantes através de uma performance de dança. As 30 escolas presentes desfilaram na quadra do Centro de Esporte e Lazer Ney Braga e assistiram a tradição de acender a tocha dos jogos. Para o prefeito Toninho Fenelon, os jogos escolares não são só uma competição entre as escolas, esse também é um momento de confraternização. "A educação, o esporte e a cultura são o que transforma os nossos jovens e faz com que a gente possa ter uma sociedade melhor no futuro",afirmou o prefeito. Página 4

Centro Cultural Wanda dos Santos Mallmann recebe exposição

» Até a próxima quinta-feira (4) o Centro Cultural Wanda dos Santos Mallmann, em Pinhais, recebe a exposição série "Estruturas Harmônicas" e série "Duas Vozes", do artista plástico e músico Roberto Mattar. As obras demonstram o conhecimento do artista na formação de violão erudito e também nos conhecimentos de engenharia civil. Segundo a organização da exposição, os trabalhos trazem à tona a harmonia vibrante das cores e linhas.

Concessões romperam a barreira ideológica, aponta Ratinho Junior

» As concessões de serviços e as parcerias público-privadas (PPPs) não têm mais barreiras ideológicas e respondem a necessidade de intensificar a capacidade de resposta do Estado para demandas cada vez mais complexas da sociedade. A observação foi feita pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior ao participar do simpósio GRI PPPs e Concessões 2019, realizado em São Paulo na quinta-feira (28). "O maior empecilho que tínhamos era o campo ideológico", comentou ele. "O mundo já não discute mais isso", acrescentou destacou Ratinho Junior. Página 3

Rodrigo Félix Leal/AEN

No aniversário da cidade, renovação da frota chega a 208 ônibus

» Uma frota de 45 ônibus articulados, superarticulados e biarticulados foi entregue pelo prefeito Rafael Greca nesta sexta-feira (29/3), dia do aniversário de 326 anos de Curitiba. Os ônibus foram reunidos na Linha Verde Norte, perto do viaduto da Avenida Comendador Franco.

Com mais essa entrega, a renovação da frota chega a 208 ônibus, em pouco mais de um ano. São 49 biarticulados, 27 articulados e oito superarticulados, uma novidade que passa a integrar a frota curitibana.

Todos são modelos de grande capacidade e atendem as linhas com o maior número de passageiros. "É com alegria em servir nossa população que entrego hoje à cidade o veículo 208 da frota que começou a ser renovada em dezembro de 2017 e está reerguendo o sistema de transporte que o mundo admira", disse Greca.

Todos os ônibus têm câmeras de segurança. "Câmera embarcada agora é item obrigatório na nova frota de ônibus de Curitiba para maior segurança dos passageiros" afirmou o presidente da Urbs, Ogeny Pedro Maia Neto.

Desfile de moda da #CuritibaSuaLinda faz parar o calçadão da Rua XV

» Curitibanos e turistas que passavam pelo calçadão da Rua XV de Novembro, nesta sexta-feira (29/3), foram surpreendidos com uma apresentação especial em comemoração aos 326 anos de Curitiba. Após desembarcarem de um ônibus BRT vermelho da capital, 30 modelos iniciaram um inusitado desfile de moda pelo calcadão, com roupas que traziam estampas de ipês, araucárias e pinhões e acessórios com motivos da capital das lojas #CuritibaSuaLinda.

A apresentação teve a presença do prefeito Rafael Greca e foi o ponto alto do segundo dia da Feira de Inovação. O evento vai até sábado (30/3) e reúne 14 startups curitibanas, além de universidades, representantes da economia criativa e projetos da Prefeitura que vêm mudando o dia a dia da população. "Moda também é inovação, assim como os produtos, serviços e soluções que estão sendo apresentados neste evento do Vale do Pinhão", afirmou o prefeito, em referência ao movimento da Prefeitura e do ecossistema para levar a inovação a toda a cidade.

O desfile mostrou roupas criadas por alunos e professores do curso de Moda do Centro Europeu, parceiro do Instituto Municipal de Turismo na organização do evento.

Metrópole Política

Ministro Paulo Guedes apoia Projeto de Lei Complementar do senador Oriovisto Pode/PR)

Durante audiência pública no Senado, realizada pela Comissão de Assuntos Econômicos, nesta quarta-feira (27), o ministro da Economia, Paulo Guedes, elogiou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 64/2019, de autoria do senador Oriovisto Guimarães (PODE-PR). O projeto estabelece, de forma inédita, a responsabilidade compartilhada dos servidores públicos e dos governantes.

"Senador Oriovisto, meus parabéns nesse período difícil de excesso de gastos públicos, pela sua consistência tentando atacar o problema", afirmou o ministro da economia.

O senador Oriovisto reconheceu ter uma profunda coincidência de pensamento com o ministro em relação ao déficit público, porque ambos acreditam que a origem de todos os males é o fato de que os governos gastam mais do que arrecadam.

Ministro da Economia, Paulo Guedes

Senador Oriovisto Guimarães (Pode/PR)

"Foi nesse sentido que eu apresentei essa matéria, para somar ao que já temos, como a Lei de Reponsabilidade Fiscal, o Teto de Gastos", comentou o senador.

Entre as várias providências, o PLP proíbe, nos entes da Federação onde existir déficit primário, o aumento de gastos com despesas não obrigatórias como publicidade, locação de imóveis e veículos, pagamentos de diárias e passagens e aquisição de automóveis, bem como o aumento para o funcionalismo público, seja civil ou militar. Em compensação, em caso de superávit primário, será destinado até 5% do resultado positivo em bônus aos servidores.

Metrópole Economia

CAIXA REGISTRA LUCRO RECORRENTE RECORDE DE R$ 12,7 BI EM 2018, 40% SUPERIOR A 2017

O lucro líquido recorrente registrado de R$ 12,7 bilhões em 2018 representa um crescimento de 40,4% em relação ao apurado no ano anterior. Esse resultado é fruto direto de medidas realizadas ao longo de 2018, como exemplo, a melhoria da eficiência operacional e o aumento de receitas, especialmente o resultado da intermediação financeira e a prestação de serviços. Vale ressaltar a robustez dos índices de capital e liquidez que registraram patamares sólidos possibilitando a expansão dos negócios da CAIXA.

"A gestão da CAIXA está comprometida em tornar o banco ainda mais transparente e alinhado a boas práticas de mercado. A CAIXA tem números impressionantes e um quadro de colaboradores comprometidos com sua missão. É um banco com mais de 93 milhões de clientes, responsável por 37% da poupança nacional e 69% do crédito habitacional, 55 mil canais exclusivos de atendimento em todo o país o que permite que a CAIXA cumpra com excelência seu papel de principal agente de políticas públicas do governo federal", ressalta o presidente Pedro Guimarães.

RESULTADOS E INDICADORES

Principais destaques do lucro líquido recorrente de R$ 12,7 bilhões:

O resultado bruto da intermediação financeira foi de R$ 36,0 bilhões em 2018, evolução de 15,5% em 12 meses, influenciado pela redução de 22,5% nas despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa e pelo crescimento de 1,0% na margem financeira.

As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizaram R$ 14,9 bilhões em 2018, redução de R$ 4,3 bilhões em 12 meses, reflexo do recuo de R$ 11,8 bilhões na carteira de crédito e da mudança de sua composição, com maior concentração em créditos de baixo risco.

As receitas com prestação de serviços aumentaram 7,2% em 12 meses, chegando a R$ 26,8 bilhões até dezembro de 2018, influenciadas pelas receitas de conta corrente, de fundos de investimento e de cartões.

As despesas administrativas tiveram redução de 2,3% em 12 meses, em função da diminuição de 3,6% nas despesas de pessoal e da estabilidade das outras despesas administrativas, mantendo a tendência contínua de ajuste de estrutura e busca pela melhoria da eficiência operacional.

O resultado operacional registrou R$ 16,9 bilhões, evolução de 16,4% em comparação ao alcançado no acumulado até dezembro de 2017.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) registrou 16,1% no ano de 2018, evolução de 2,45 p.p. em relação ao obtido no ano de 2017. O retorno sobre o ativo médio alcançou 1,0%, aumento de 0,29 p.p. em 12 meses.

Com esses resultados, o Índice de Eficiência Operacional alcançou 46,5%, melhora de 2,1 p.p em 12 meses. O índice de cobertura das despesas administrativas evoluiu 8,0 p.p. e atingiu 79,0% e o índice de cobertura das despesas de pessoal totalizou 121,9%, melhora de 14,5 p.p. em 12 meses.

O Índice de Basileia atingiu 19,6%, superior ao mínimo de 11,0% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.

O Lucro Líquido Contábil de 2018 foi de R$ 10,4 bilhões, um recuo de 17,1% em relação ao ano de 2017.

CAIXA MANTÉM A LIDERANÇA NO MERCADO DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, COM 68,8% DE PARTICIPAÇÃO

O saldo da carteira de crédito habitacional cresceu 3,0% em 12 meses, totalizando R$ 444,7 bilhões em dezembro de 2018, dos quais R$ 265,2 bilhões foram concedidos com recursos FGTS e R$ 179,4 bilhões com recursos CAIXA/SBPE. A CAIXA detém a liderança desse mercado com 68,8% de participação, ganho de 0,6 p.p em 12 meses.

Até dezembro de 2018, foram contratados pela CAIXA R$ 62,5 bilhões no Programa Minha Casa Minha Vida, o equivalente a 505.494 novas unidades habitacionais. Dessas novas moradias, 21,1% foram destinadas à FAIXA 1 do Programa, que se refere aos beneficiários com renda mensal de até R$ 1,8 mil.

OPERAÇÕES DE SANEAMENTO E INFRAESTRUTURA CRESCERAM 2,0% EM 12 MESES

As operações de infraestrutura obtiveram um incremento de 2,0%, alcançando saldo de R$ 84,3 bilhões em dezembro de 2018. Por se configurar de grande relevância e incentivar o desenvolvimento econômico nacional, além de gerar relacionamento de longo prazo com os clientes pessoa jurídica, esse segmento está inserido no escopo de atuação estratégica da CAIXA.

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLA ALCANÇA SALDO DE R$ 694,5 BILHÕES

A carteira de crédito ampla da CAIXA alcançou saldo de R$ 694,5 bilhões em dezembro de 2018, redução de 1,7% em 12 meses, com o comportamento da carteira ainda repercutindo a estratégia adotada pela empresa para equilíbrio de sua estrutura de capital. O sucesso com os ajustes realizados permitiu à CAIXA situar-se confortavelmente acima dos requerimentos mínimos de capital.

Ainda como reflexo dessa estratégia, houve o crescimento nas carteiras de menor risco, como habitação e infraestrutura, e redução da exposição nas carteiras comerciais, tendo como efeito a redução da provisão para devedores duvidosos.

CRÉDITO COMERCIAL TEM 7,8% DE PARTICIPAÇÃO NO MERCADO

A carteira de crédito comercial da CAIXA totalizou R$ 137,2 bilhões, redução de 15,2% em 12 meses, atingindo 7,8% de participação no mercado. A carteira PJ atingiu saldo de R$ 55,3 bilhões em dezembro de 2018 e as operações comerciais com pessoas físicas atingiram o saldo de R$ 81,9 bilhões, com reduções de 18,8% e 12,6% respectivamente.

POUPANÇA MANTÉM LIDERANÇA NO MERCADO, COM 37,4% DE PARTICIPAÇÃO

As captações totais apresentaram saldo de R$ 1,0 trilhão em dezembro de 2018. Os depósitos à vista totalizaram R$ 30,4 bilhões, evolução de 7,6% no trimestre. A poupança apresentou saldo de R$ 298,4 bilhões, alta de 7,8% em 12 meses e 2,4% no trimestre. Com esse saldo, a CAIXA manteve-se na liderança do mercado com 37,4% de participação.

Em dezembro de 2018, a Empresa possuía 78,0 milhões de contas de poupança, incremento de 3,2 milhões de contas em relação ao registrado em dezembro de 2017.

As letras imobiliárias, hipotecárias, financeiras e agrícolas totalizaram R$ 63,6 bilhões, redução de 45,9% em 12 meses, em linha com a estratégia de captação da CAIXA.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATINGE R$ 81,2 BILHÕES, 15,1% MAIOR QUE ANO ANTERIOR

A empresa encerrou o ano de 2018 com um patrimônio líquido de R$ 81,2 bilhões, um incremento de 15,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A variação de R$ 10,7 bilhões no patrimônio líquido em 12 meses, foi decorrente, principalmente, da evolução de 41,0% nas reservas de lucro.

LOTERIAS ARRECADAM R$ 13,9 BILHÕES

As Loterias CAIXA arrecadaram R$ 13,9 bilhões em 2018, mantendo o mesmo patamar alcançado em 2017. Dentre os valores arrecadados, cerca de R$ 5,2 bilhões foram transferidos, no período, aos programas sociais do Governo Federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde, o que corresponde a 37,4% do total

Pelo Paraná

Microcrédito

O Conselho Monetário Nacional aumentou o limite dos empréstimos para microempreendedores e expandiu o público que pode recorrer a esse tipo de operação para investir em pequenos negócios. O limite passará de R$ 15 mil para R$ 21 mil. O limite total de operações dobrará de R$ 40 mil para R$ 80 mil. Nesse caso, o tomador poderá contratar vários empréstimos limitados a R$ 21 mil, desde que a soma não supere R$ 80 mil.

Assembleia da Ocepar

Na segunda-feira, em Curitiba, a Ocepar realiza sua assembleia geral em que presta contas referente ao exercício de 2018 da Organização das Cooperativas do Paraná, Fecoopar (Federação e Organização das Cooperativas do Paraná) e Sescoop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo). Também será apresentado o plano de trabalho para 2019.

FGTS no pré-natal

O deputado Felipe Barros (PSL-PR) apresentou projeto de lei que vai permitir às gestantes, ou seus cônjuges, o saque do FGTS para o custeio de despesas com exames pré-natal e parto. "Trata-se de um projeto que valoriza e cuida tanto da vida da mãe, quanto da vida do bebê", diz.

Relator da Reforma

O deputado Felipe Francischini (PSL-PR), presidente da Comissão de Constituição e Justiça, escolheu o deputado Delegado Marcelo Freitas (PSL-MG) como relator da PEC da Reforma da Previdência.

Tudo digital

A partir de junho, a maioria dos processos de registro na Junta Comercial do Paraná será exclusivamente por meio digital. Agora, o contador ou empresário precisa do certificado digital - documento eletrônico assinado digitalmente por um órgão certificador, com a mesma validade jurídica do documento em papel assinado de próprio punho.

Homenagem

O vice-governador Darci Piana, presidente da Fecomércio, foi homenageado na Câmara Municipal de São Paulo pelos serviços prestados ao desenvolvimento dos esportes da mente. Piana tem ajudado a impulsionar o xadrez por meio de projetos realizados pelo Sesc Paraná, especialmente entre crianças e adolescentes.

Redução do ICMS

Técnicos da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e do Sindicato Rural de Paranavaí visitaram a região do Paranapanema (SP), a segunda área mais irrigada do país, e colheram informações para o projeto a ser lançado pelo Estado que prevê a redução o ICMS, já anunciada pelo governador Ratinho Júnior, de equipamentos de irrigação.

Dia do autismo

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Paraná realiza na terça-feira (2), sessão especial do Dia Mundial de Conscientização do Autismo. A pauta vai concentrar projetos voltados ao tema, uma iniciativa do presidente da Comissão, deputado Delegado Francischini (PSL).

Investimentos

O vice-governador Darci Piana confirmou que nas próximas semanas, o governo vai lançar um programa abrangente de investimentos em infraestrutura, com ações em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e energia elétrica.

Norte Pioneiro

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB) defendeu a integração dos municípios em ações para estimular o desenvolvimento e a geração de empregos na região. "O crescimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida passa pela necessidade de unir as ações e os esforços das prefeituras para consolidar obras de infraestrutura, garantir recursos estaduais e federais e atrair empreendimento da iniciativa privada".

Congresso de Saúde

No período de 29 a 31 de maio o município de Francisco Beltrão sediará o 3º Congresso Nacional de Ciências Aplicadas à Saúde. A coordenação é da Unioeste, através dos cursos de medicina e de nutrição.

Da Redação ADI-PR Curitiba
Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

www.metropolejornal.com.br
Metrópole
Ano 20
R$ 1,50
Fundador: Ary Leonel da Cruz
Home Page: www.metropolejornal.com.br
Curitiba / PR
EDITAL CENTER LTDA
CNPJ nº 04.150.383/0001-35
Diretor Comercial: Maurício Mosson
Rua Amintas de Barros, 164 – Centro
Conj 46 – CEP 80.060-205
Fones: (41) 3024-6766
Email: cial@ctbametropole.com.br
São José dos Pinhais / PR
Rua Dr. Manoel Ribeiro de Campos, 748
Centro - CEP 83.005-310
Fones: (41) 3383-6650 / (41) 3383-0421
Email: adm.metropole@hotmail.com
Contato Redação – e-mail: lustosa@onda.com.br
Departamento Comercial / Administrativo
Filiado: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná
ADI – PR – Associação dos Diários do Interior
Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília: Central e Comunicação – SCS – QD 02 – Bl. D/Salas 1002/1003 – Edif. Oscar Niemeyer
CEP 70.316-900 – Brasília – Distrito Federal
Fones: (41) 3323-4071 – (41) 98133-3400
As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

Metrópole GERAL

Concessões romperam a barreira ideológica, aponta Ratinho Junior

As concessões de serviços e as parcerias público-privadas (PPPs) não têm mais barreiras ideológicas e respondem a necessidade de intensificar a capacidade de resposta do Estado para demandas cada vez mais complexas da sociedade. A observação foi feita pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior ao participar do simpósio GRI PPPs e Concessões 2019, realizado em São Paulo na quinta-feira (28).

"O maior empecilho que tínhamos era o campo ideológico", comentou ele. "O mundo já não discute mais isso. Essa é uma pauta da década de 80 e nós perdemos muito tempo nas discussões", acrescentou. "O Paraná conseguiu romper a barreira ideológica para fazer os investimentos necessários para a população", destacou Ratinho Junior.

Rodrigo Félix Leal/ANPr

As concessões de serviços e as parcerias público-privadas (PPPs) não têm mais barreiras ideológicas e respondem a necessidade de intensificar a capacidade de resposta do Estado para demandas cada vez mais complexas da sociedade. A observação foi feita pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior ao participar do simpósio GRI PPPs e Concessões 2019, realizado em São Paulo na quinta-feira (28)

O governador disse que é fundamental haver sintonia entre o Estado e a iniciativa privada, uma vez que a máquina pública está com reduzida capacidade de investimento e a desestatização pode resolver gargalos históricos, além de gerar novos vetores de desenvolvimento e oportunidades.

Ratinho Junior frisou a importância do encontro na capital paulista. "Estivemos com cinco governadores, cada um com seu partido, posicionamentos políticos distintos, mas que entendem de forma muito clara que a gestão pública brasileira precisa avançar", pontuou. "É um ganho de compreensão da necessidade de entregar um serviço de qualidade, independente se o prestador for um servidor público ou um funcionário de uma empresa".

SAÚDE

Durante a reunião, Ratinho Junior agendou com o colega baiano, Rui Costa, uma visita para conhecer o modelo de PPP da saúde pública realizado pelo Governo da Bahia. O Estado concentra 30% de todas as parcerias da área no Brasil.

Entre os projetos em execução pelo governo baiano está o Hospital do Subúrbio, primeira PPP na área de saúde do país e única que inclui serviços médicos assistenciais. O hospital foi inaugurado em 2010 e já recebeu prêmios importantes da ONU, do Banco Mundial e da World Finance and Infrastructure 100.

O evento sobre PPPs e concessões realizado em São Paulo também contou com a participação de governadores Eduardo Leite (RS), Wellington Dias (PI), Flávio Dino (MA) e Romeu Zema (MG) – e reuniu investidores, especialistas em concessões e empresários.

Venda de pinhão está liberada a partir de segunda-feira

O Instituto Ambiental do Paraná (IAP) destaca que a colheita, a venda, o transporte e o armazenamento do pinhão estão liberados a partir de segunda-feira, 1º de abril. As normas e instruções são estabelecidas com o objetivo de conciliar a geração de renda e proteger a reprodução da araucária, árvore símbolo do Paraná e ameaçada de extinção.

Mesmo sendo colhido na data permitida, a regulamentação proíbe, em qualquer data, o consumo e a venda das sementes verdes, quando o pinhão apresenta cor esbranquiçada e alto teor de umidade. Nesse estado, as pinhas podem conter fungos e ser prejudicial à saúde.

A recomendação é que a semente seja colhida de pinhas que já caíram, evitando também o risco de queda ao subir numa araucária. "É importante respeitar a data estabelecida para maior probabilidade da semente estar madura, garantindo a perpetuidade da espécie e alimentação da fauna", explica o chefe do Departamento de Fiscalização Ambiental do IAP, Ivo Good.

Também não é permitida a venda de pinhões trazidos de outros Estados, sendo obrigatório que respeitar as normas locais.

MULTA

De acordo com as normas ambientais, a pessoa que for flagrada na venda, transporte ou no armazenamento do pinhão antes de 1º de abril está sujeita a responder a processos administrativo e criminal, além de receber auto de infração ambiental e multa de R$ 300,00 para cada 60 quilos de pinhão.

DENÚNCIAS

Denúncias sobre a venda irregular de pinhão e demais infrações ambientais, podem ser feitas no link "Fale Conosco", no site do IAP (http://www.iap.pr.gov.br), pelo telefone do IAP Curitiba: (41) 3213-3700 ou regionais do IAP e Polícia Ambiental.

Programa inicia melhorias que vão beneficiar 684 propriedades

O Governo do Paraná iniciou uma nova etapa do Programa Estradas da Integração que vai beneficiar 684 propriedades rurais e aproximadamente 3,5 mil pessoas, segundo estimativa dos técnicos responsáveis pelo programa.

Na segunda quinzena de março, começaram os trabalhos de recuperação da trafegabilidade em estradas rurais de cinco consórcios intermunicipais. Estão sendo feitas a manutenção preventiva nas máquinas, entrega física e técnica de equipamentos e capacitação de operadores de máquinas e motoristas de caminhões que atuarão nos trabalhos de recuperação das estradas rurais nos municípios que compõem os consórcios.

O programa é executado pelo Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável (Deagro) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. O investimento do Estado nessa etapa do Programa é de R$ 15,6 milhões - aproximadamente R$ 2,6 milhões por cada uma das seis patrulhas cedidas - e estima-se a execução de 165 km nos seis consórcios beneficiados até dezembro.

Após a elaboração de projetos de adequação, readequação, manutenção e/ou melhoria de estradas rurais, conforme preconiza o termo de convênio, a Secretaria repassou máquinas e caminhões para os consórcios compreendendo 51 municípios: Comafem (Consórcio Intermunicipal da APA Federal do Noroeste do Paraná); Cica (Consórcio Intermunicipal Caiuá Ambiental); Cibax (Consórcio Intermunicipal para a Conservação da Biodiversidade das Bacias dos Rios Xambre e Piquiri); Cides Vale do Ivaí (Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável), Cidrebac (Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Regional da Bacia do Cafezal) e Cidersop (Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Rural Sustentável da Região Oeste do Estado do Paraná).

Os convênios têm duração de dois anos, renováveis por até cinco.

A previsão mínima, através do Plano Operativo Anual dos consórcios, é a execução de 50 quilômetros de serviços em estradas rurais ao ano por consórcio, por meio de um termo de convênio com cláusula de cessão de uso. "O governo estadual colabora para garantir maior trafegabilidade e durabilidade das estradas municipais do Paraná, o que é fundamental para o bom desenvolvimento do agronegócio", diz o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara.

Segundo ele, o fortalecimento dos consórcios é uma política de Estado, com o objetivo de atender regionalmente o maior número de municípios com a mesma infraestrutura. Para o chefe do Deagro, Richardson de Souza, esses serviços colaboram para o controle da erosão, redução da poluição dos cursos de água e trafegabilidade. "Ajuda a garantir o acesso aos serviços de saúde, transporte escolar e escoamento da produção, além do lazer e turismo rural", afirma.

O projeto segue normas e critérios visando as boas práticas voltadas à integração da estrada às práticas conservacionistas e consequente conservação de solos. Além disso, visa a transparência junto aos proprietários lindeiros da estrada, dos serviços a serem executados, explica o engenheiro agrônomo do Deagro, Mauro Cesar Wosniacki. "São feitas audiências públicas com as comunidades beneficiadas. A escolha das estradas a serem trabalhadas nos municípios são definidas junto aos conselhos municipais de desenvolvimento rural dos municípios, na elaboração do Plano Operativo Anual. O Programa tem uma importância ambiental, social e empresarial".

CONTRAPARTIDA

A Secretaria disponibiliza para cada consórcio uma patrulha composta por dois caminhões-caçamba de 10 m³, um caminhão comboio para 6 mil litros de óleo diesel, uma pá carregadeira, um rolo compactador, uma motoniveladora, uma escavadeira hidráulica e um trator de esteira.

Além disso, capacita técnicos e operadores de máquinas na projeção e execução de projetos de estradas rurais. Os consórcios entram com operadores e motoristas, hospedagem, alimentação e transporte desses técnicos, combustíveis, seguro das máquinas, transporte das máquinas, engenheiros para elaboração de projetos e estrutura administrativa necessária, como contadores, controle interno, técnicos de nível médio e advogado.

O trecho executado pelo Comafem, que inclui 12 municípios, liga as cidades de Santa Cruz do Monte Castelo, Porto Rico e Querência do Norte, como explica o presidente do consórcio, Francisco Boni. "O programa trará melhorias para a região em todos os sentidos. Além do escoamento da safra agrícola, isso também vai beneficiar o transporte dos estudantes", afirma.

Desde terça-feira (26), os trabalhos de readequação começaram em Porto Rico, no noroeste do Estado, onde serão executados 6,4 km.

Segundo o chefe da equipe de Elaboração e Execução de Projetos do Comafem, João Paulo Giacobbo, o trecho atendido precisava de melhor escoamento de produção. "Pelas antigas condições da estrada, uma granja de grande porte estava sendo prejudicada no fornecimento de ração e a retirada dos frangos para abate, o que impactava também no VBP do município. O terreno é muito arenoso, se não tiver uma boa contenção das águas de chuva, a estrada estraga muito facilmente", diz.

Outra situação é que o mesmo trecho dá acesso ao Porto Florestas, por onde passa muita produção de leite e mandioca, uma das culturas predominantes na região, além do gado de corte.

PROGRAMA

O Paraná dispõe de 97,8 mil quilômetros de estradas rurais municipais, segundo dados de 2017, que necessitam de frequentes manutenções e/ou adequações. O Programa integra os princípios e sistemas conservacionistas, por meio do Decreto Estadual 6.515/2012.

Metrópole

Abertura dos Jogos Escolares promove integração entre as Unidades de Ensino do Município

A abertura dos Jogos Escolares Fase Municipal em São José dos Pinhais, promovido pela Secretaria de Esporte e Lazer, foi realizada na tarde desta sexta-feira (29) e contou com a participação de 30 unidades de ensino de São José dos Pinhais. O objetivo do evento vai além da competição esportiva, focando também na interação entre as escolas.

A abertura do contou com a apresentação do grupo de Maturidade Ativa, que animou os estudantes através de uma performance de dança. As 30 escolas presentes desfilaram na quadra do Centro de Esporte e Lazer Ney Braga e assistiram a tradição de acender a tocha dos jogos.

Para o prefeito Toninho Fenelon, os jogos escolares não são só uma competição entre as escolas, esse também é um momento de confraternização. "A educação, o esporte e a cultura são o que transforma os nossos jovens e faz com que a gente possa ter uma sociedade melhor no futuro",afirmou o prefeito.

O vice-prefeito, Thiago Bührer, comenta que o investimento no esporte é uma semente plantada agora que gera frutos para o futuro. "Essa geração que está vindo agora vai mostrar seu valor, vai mostrar os resultados, e com certeza em breve a gente vai ter grandes atletas surgindo aqui dos nossos jogos escolares", declarou.

O secretário de Esporte e Lazer, Alessandro Hendler, acredita que a maior importância dos jogos escolares é dar oportunidade para os jovens praticarem o esporte através da modalidade que eles quiserem, "muitos dos nossos talentos que nós temos no nosso Município hoje começaram nos jogos escolares".

O vereador Abílio Alves, que faz parte da Comissão de Educação Esporte, Lazer e Cultura, esteve presente no evento e afirmou que o esporte é fundamental na vida dos jovens pois os retira de outras situações de perigo que a sociedade oferece. "O município podendo oferecer isso com ginásios e atividades físicas é de extrema importância para que a violência não aconteça, para que as drogas não entrem na vida dos jovens", disse.

Prefeito participa da solenidade de 60 anos da CLAC em São José

Nesta sexta-feira (29/março) o prefeito, Toninho Fenelon, participou da solenidade de aniversário da CLAC que completa 60 anos em São José dos Pinhais, a celebração aconteceu na sede da cooperativa de laticínios situada no município na Rua Colombo, nº 1975, no Centro, e durante o dia aconteceram palestras na cooperativa que trataram sobre o cultivo de hortifrúti direcionadas especialmente aos produtores rurais.

O evento de comemoração reuniu autoridades do Poder Legislativo do município, representantes da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semag), membros da Empresa Paranaense de Assistência Técnica Extensão Rural (EMATER), produtores rurais da região, associados, clientes, fornecedores, funcionários e integrantes da diretoria da CLAC (SJP) além de convidados.

O prefeito, Toninho Fenelon, falou sobre a importância da CLAC na história de São José dos Pinhais. "Quero agradecer a atual equipe da CLAC e também os pioneiros que deram início à cooperativa no município, fazendo história, e contribuindo com o desenvolvimento do município e principalmente das famílias de agricultores que fazem de São José dos Pinhais, o maior produtor de hortaliças do Estado do Paraná", parabenizou o prefeito.

Estiveram presentes na celebração o presidente da Câmara Municipal (CMSJP), o professor Assis Manoel Ferreira, os vereadores professor Marcelo, Tico Setnarsky e também o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, Osmar Foggiatto.

A ata de constituição da CLAC é de 25/03/1959, teve início através de um pequeno grupo de produtores que tinham necessidade de comercializar a produção de laticínios, a sede era localizada na Av. Silva Jardim, em Curitiba. Em 1960 eram produzidos aproximadamente 60 litros de leite por dia e dois anos depois a produção alcançava cerca de 20 mil litros/dia. Já instalada em São José dos Pinhais, em 1967, a cooperativa atingia o auge da produção que chegou a ter mais de 200 mil litros de leite/dia. Atualmente a CLAC tem filiais na Lapa (PR) e também em União da Vitória.

Texto: Alexandre Torres Jr

Colônia Malhada: Guarda Municipal descentraliza ações em Operação Rural

Nesta sexta-feira (29), a Guarda Municipal de São José dos Pinhais promoveu a Operação Rural na região da Malhada. A ação teve como objetivo descentralizar os serviços, levando mais segurança para a área rural do município.

Durante a ação, alunos da Escola Rural Municipal Prof. Alfredo José Eichel puderam conhecer o módulo móvel da Guarda, conversar com os guardas presentes, e também se conscientizar por meio de folhetos recebidos sobre a Febre Amarela, como forma de combater a doença.

Ao todo, quatro viaturas, duas motos e um módulo móvel estiveram na Colônia Malhada participando da Operação. Durante o dia, a Guarda permaneceu na Malhada realizando patrulhamentos. Segundo o secretário de Segurança, Fabiano da Rosa, a ideia da Operação é fazer um reforço de segurança na área rural e também fortalecer laços com a comunidade local. "Hoje estamos fazendo um projeto piloto. A Guarda já tem uma patrulha rural, mas hoje nós reforçamos a equipe para fazer um estreitamento com o pessoal da educação, com as crianças, com o posto de saúde, e com a comunidade", enfatizou.

Estiveram presentes na ação o vereador Carlos Machado e o secretário de segurança Fabiano da Rosa. A Defesa Civil também esteve presente participando da operação. Além da Colônia Malhada, a Guarda Municipal também patrulhou outros locais da região rural, como na Colônia Murici, Colônia Marcelino, Roça Velha, Avencal e Gamelas.

APLICATIVO 153 CIDADÃO

Com o aplicativo 153 Cidadão, moradores da área rural e área urbana podem solicitar viaturas da Guarda Municipal de qualquer lugar, basta ter acesso à internet. O aplicativo 153 Cidadão pode ser baixado pelo Apple Store, para sistemas iOS e Play Store, para Android. Nele, o munícipe pode acionar a Guarda, conversar via chat, visualizar telefones úteis, além de receber notícias sobre a segurança pública.

Segundo o chefe de operação da Guarda Municipal, GM Bissoli, o aplicativo é benéfico para quem reside na área rural do município. "Com o aplicativo da Guarda Municipal, as pessoas vão ter o contato direto a nossa Central de Operações, existe um operador 24h operando o chat e as ocorrências, estando em contato direto com a população. Para a população da comunidade rural, não tenho dúvidas que é uma ferramenta extremamente útil", contou.

CARTÓRIO LIDIA KRUPPIZAK

Registro Civil – Titulos e Documentos – Pessoas Jurídicas - Fone (41) 3035-3200

EDITAL DE PROCLAMAS

LIDIA KRUPPIZAK, Oficial do Registro Civil da sede da Comarca de São José dos Pinhais – PR, na forma da lei FAZ SABER que pretendem se casar:

ALEXSANDRE DOS SANTOS CAVALI e PATRICIA MARTINS DA CRUZ
ACÁCIO DANIEL MEDEIROS GALDINO e JENIFFER MAYARA BUENO
MARCOS ANTONIO FERREIRA e ÂNGELA JUREMA STADLER
WÉDER WON MÜLLER SAMPAIO e NICOLY GONÇALVES DOS SANTOS
VICTOR HUGO MONTEIRO LEITE e LARISSA CARVALHO DA ROSA
ADRIAGO VARGAS e GISLAINE CRISTINA MORO
PEDRO AUGUSTO DOS SANTOS e KARINE SANTOS SILVA
RAFAEL RODRIGUES DA LUZ e KEILA VASCONCELLOS
IGOR DA SILVA DEGGERONE e JULIANA STABENOW WAYAND
JEAN VINÍCIUS MENDES DA COSTA e ANA CLARA DA COSTA FERREIRA
EVERTON TIAGO GONÇALVES DA SILVA e SIMÉIAS RODRIGUES MAGALHÃES
GABRIEL MAIA DE ASSIS e NAYRAN RIBEIRO DOS SANTOS
MARCO ANDRE AVOSANI DOS SANTOS e HELOIZE CRISTINE DOS SANTOS DANCZUK
LEONARDO CASTRO DE OLIVEIRA e HEWELLEN MUNYQUE GESSER

Se alguém souber de impedimento legal, acuse-o para os fins de direito.
E para constar e chegar este ao conhecimento de todos, lavro o presente para ser afixado no lugar de costume.

São José dos Pinhais, 29 de março de 2019.

LIDIA KRUPPIZAK
OFICIAL DO REGISTRO CIVIL

Metrópole VARIEDADES

Eu não sei o que quero ser,
mas sei muito bem o que não quero me tornar
Friedrich Nietzsche

CINEMARK SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Rua Dona Izabel A Redentora, 1434 - 206 - Centro, São José dos Pinhais - PR (41) 3035-1500

Dumbo
Dublado em português
3D - 13:00 - 15:40 - 17:20 - 18:20 - 20:00 - 21:00
Dublado em português
2D - 12:00 - 14:40 - 22:35

Capitã Marvel
Dublado em português
3D - 13:10 - 16:00 - 18:50 - 21:40
Dublado em português
2D - 12:20 -15:00 - 17:50 - 20:40

A Cinco Passos de Você
Dublado em português
2D - 19:20 - 22:00

Nós
Dublado em português
2D - 14:20

O Parque dos Sonhos
Dublado em português
2D - 11:40 - 17:00

Angu mineiro com queijo

Ingredientes
1/2kg de fubá mimoso
2 litros de água fervendo
2 xícaras de queijo meia cura ralado

Modo de preparo
Misture o fubá em um pouco de água fria. Despeje, aos poucos, na panela com a água fervendo e mexa sem parar com uma colher por 30 minutos.
Quando começar a grudar no fundo da panela, abaixe o fogo e continue a mexer até desgrudar.
Despeje metade da mistura em um refratário pequeno, faça uma camada com o queijo e despeje o restante. Sirva.

COLABORAÇÃO: Denise Bologna Amantini

Sol com algumas nuvens. Não chove. 24° 15°

Dia 31: Max 26° - Min 14°
Dia 01: Max 25° - Min 16°
Dia 02: Max 24° - Min 16°

Fonte: SIMEPAR

TEMPO

HOROSCOPO

Áries - 21/03 a 20/04
Este é um daqueles períodos em que a casa e o lar podem ganhar importância. Poderão surgir reações inesperadas na família. Mais carinho com pessoas próximas.

Touro - 21/03 a 20/05
Poderá aperceber-se que há certo tipo de situações que não foram ultrapassadas ou sentir alguma ansiedade em relação a casa ou à família. Com sabedoria saberá superar.

Gêmeos - 21/05 a 20/06
Temas tão diversos como finanças, sexualidade, alimentação ou agricultura poderão despertar a sua atenção. Siga os seus palpites e se dará muito bem.

Câncer - 21/06 a 21/07
Aproveite para investir no seu look, e na aparência. A relação com pessoas de Leão ou Sagitário poderá ser muito positiva em termos de trabalho. O dia promete novidades.

Leão - 22/07 a 22/08
Aproveite o dia para prestar mais atenção à sua saúde. Problemas de ordem emocional poderão afetá-lo, em especial se você não estiver resolvido sentimentalmente.

Virgem - 23/08 a 22/09
Este período poderá trazer alguns momentos de desarmonia e de insatisfação. Procure tratar noutra altura os assuntos de ordem emocional. Tenha mais paciência.

Libra - 23/09 a 22/10
É um bom momento para olhar mais para o seu eu interior. Aproveite para rever as suas atitudes e sentimentos em relação ao mundo à sua volta.

Escorpião - 23/10 a 21/11
Não lhe agrada ter que lidar com o lado mais superficial das outras pessoas, já que sente necessidade de comunicar de um modo profundo e intimista. Vá com calma.

Sagitário - 22/11 a 22/12
O período poderá lhe ser promissor e você poderá ter um momento de expansão, de energia e de euforia, com ideias novas e situações inesperadas. Excelente dia!

Capricórnio - 23/12 a 20/01
A emotividade domina todas as suas atitudes durante este breve período. Se você estiver sob tensão poderão surgir conflitos com alguns familiares. Tudo dará certo.

Aquário - 21/01 a 19/02
Procure falar dos seus medos, colocar para fora os seus sentimentos. Aquilo que esconde de si mesmo poderá controlar as suas atitudes sem que se aperceba.

Peixes - 20/02 a 20/03
Período de maior sintonia com o seu grupo de amigos. Abra-se ao exterior, conviva de modo mais intenso. Cuidado com as pequenas distrações. Siga sempre em frente e seja feliz.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Solução

Hepatite

A hepatite é basicamente uma infecção no fígado. Existem vários tipos de hepatites e a gravidade da doença é variável em função disso e também dos danos já causados ao fígado quando descoberta. As hepatites virais podem ser agudas ou crónicas. A maior parte das hepatites agudas curam-se, no entanto, algumas podem evoluir para hepatite crónica. Chama-se crónica à hepatite que não cura ao fim de 6 meses.

As hepatites podem ser provocadas por bactérias, por vírus, entre os quais estão os seis tipos diferentes de vírus da hepatite (A, B, C, D, E e G) e também pelo consumo de produtos tóxicos como o álcool, medicamentos e algumas plantas. Uma hepatite pode tornar-se crónica e pode evoluir para uma lesão mais grave no fígado (cirrose) ou para o carcinoma hepático (cancro do fígado) e em função disso provocar a morte. Mas, desde que detectadas, as hepatites crónicas podem ser acompanhadas, controladas e mesmo curadas.

Existem ainda as hepatites auto-imunes, que sem que se saiba ainda porquê, desenvolve auto-anticorpos que atacam as células do fígado, em vez de as protegerem. Os sintomas são pouco específicos, semelhantes aos de uma hepatite aguda, podendo, nas mulheres, causar alterações no ciclo menstrual. Esta hepatite, ao contrário da hepatite vírica, atinge sobretudo as mulheres, entre os 20 e os 30 anos e entre os 40 e os 60, pode transformar-se numa doença crónica.

Os vírus da hepatite podem ser transmitidos através da água e de alimentos contaminados com matérias fecais (hepatites A e E), pelo contacto com sangue contaminado (B, C, D e G) e por via sexual (B e D). Os vírus têm períodos de incubação diferentes e, em muitos casos, os doentes não apresentam sintomas. As hepatites A e E não se tornam crónicas, enquanto a passagem ao estado crónico é bastante elevada na hepatite C, e comum na hepatite B, D e G, embora nesta última, a doença não apresente muita gravidade.

As hepatites virais, na maior parte dos casos não apresentam qualquer sintoma, podem originar queixas semelhantes às da gripe, ou então causar cor amarelada dos olhos e da pele (icterícia), urina escura cor do vinho do Porto, falta de apetite, náuseas, vómitos, cansaço.

Dependendo do tipo a hepatite pode ser curada de forma simples, apenas com repouso, ou exigir um tratamento mais prolongado e algumas vezes complicado e que nem sempre leva à cura completa, muito embora se consiga em muitos casos controlar e estagnar a evolução da doença.

As hepatites virais podem afectar qualquer ser humano, independentemente da idade, do sexo, da raça e do estrato sócio-económico. As hepatites virais são doenças frequentes, mas é possível a sua prevenção e mesmo a sua cura.

Novelas

(OS RESUMOS DOS CAPÍTULOS ESTÃO SUJEITO A MUDANÇA EM FUNÇÃO DA EDIÇÃO DAS NOVELAS)

MALHAÇÃO (Globo - 17h18min)

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

ESPELHO DA VIDA (Globo - 17h50min)

Acompanhe as emoções finais de Espelho da Vida.

'VERÃO 90' (Globo - 19 horas)

MANU CONTA A LIDIANE QUE JERÔNIMO SUMIU DA FESTA. DANDARA LEVA UM SUSTO AO ACORDAR AO LADO DE QUINZINHO. Vanessa diz a Jerônimo que tentará convencer o Duque a deixá-los em paz. Galdino fica desolado ao se lembrar que doou sua carrocinha e distribuiu os sonhos de graça. Madá acorda feliz com Álamo e avisa que deseja uma vida mais simples ao lado do amado. Jerônimo inventa uma desculpa para Manu para justificar seu sumiço. Herculano fica surpreso ao perceber que Tobé dormiu com sua irmã, Diana. Quinzinho confessa ao pai que tem dúvidas sobre o casamento. Herculano propõe a João montar um espetáculo com ele, Candé e Patrick dançando. Diego procura Larissa e os dois se beijam.

SÉTIMO GUARDIÃO (Globo - 21 horas)

FELICIANO ENFRENTA GABRIEL PARA PARTICIPAR DA REUNIÃO DE GUARDIÃES. OLAVO ORIENTA SAMPAIO A ACEITAR O ENCONTRO COM VALENTINA. Gabriel anuncia que expulsará Machado da Irmandade. Sampaio enfrenta Valentina, que o beija. Sampaio humilha Valentina, que se desespera e pede ajuda a Murilo. Mirtes descobre uma carta de Marcos Paulo para Mattoso. Murilo alerta Olavo sobre os perigos de desafiar a fonte. Sampaio detona as bombas no reservatório de Serro Azul.

Teste da TV

1) Em qual novela da Globo, a atriz e modelo Nanda Lisboa fez a personagem Ametista?
a) "Tempos Modernos"
b) "O Cravo e a Rosa"
c) "Araguaia"
d) "Alma Gêmea"

2) Rúbia foi personagem de Rosi Campos em qual dessas produções?
a) "Cidadão Brasileiro"
b) "Começar De Novo"
c) "Bicho do Mato"
d) "O Profeta"

3) Qual desses atores é filho da saudosa atriz Tônia Carrero?
a) Marcos Frota
b) Marcelo Farias
c) Cecil Thiré
d) Paulo Vilhena

4) A talentosa Maísa Silva é contratada por qual emissora de televisão?
a) SBT
b) Record
c) Globo
d) Band

5) Como se chamava o personagem vivido por Bruno Ferrari na novela "Cidadão Brasileiro" que foi exibida pela Record?
a) Atílio
b) Marcelo
c) Celso
d) Homero

(RESPOSTAS: 1-C / 2-D / 3-C / 4-A / 5-D)

...continuação

Battistella Administração e Participações S.A.

7 Estoques

Descrição	Consolidado 2018	2017
Produtos acabados	2.872	2.323
Mercadorias para revenda	5.353	2.727
Estoques em elaboração	1.876	2.018
Matérias primas	949	363
Quotas de consórcios de bens duráveis	–	91
Outros estoques	621	489
Devoluções esperadas de clientes (CPC 47)	1.801	–
Sub-total	**11.872**	**7.601**
Provisão para obsolescência dos estoques (a)	(482)	(438)
Total Geral	**11.390**	**7.463**

(a) Provisão para obsolescência dos estoques é calculada com base nos estoques sem movimentação acima de um ano e que não podem ser utilizados em outros processos de fabricação ou sem movimentação. A administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

8 Impostos a recuperar

Descrição	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
ICMS	–	–	144	57
IPI	–	–	980	923
IR e CSLL	434	542	1.584	1.036
Créditos Fiscais IR e CSLL (d)	–	10.557	–	10.557
IR e CSLL Diferidos (CPC 47 e 48)	–	–	420	–
REFIS	–	130	–	130
INSS (a)	3.522	2.210	3.522	2.210
Cofins (b)	–	–	4.943	4.777
ISS	–	–	–	24
PIS (b)	–	–	1.051	1.349
(-) Provisão para não realização (c)	(884)	–	(3.640)	(1.835)
Total impostos a recuperar	**3.072**	**13.439**	**8.984**	**20.028**
Total circulante	–	**1.123**	**5.086**	**3.978**
Total não circulante	**3.072**	**12.316**	**3.898**	**16.050**

(a) Refere-se a INSS a recuperar decorrente de: (i) R$ 3.071 referente INSS ganho no processo sobre pró-labore de 2003 da Battistella Trading S.A., incorporada na Battistella Administração; e (ii) R$ 451 referente INSS pago a maior. (b) Os créditos de PIS e COFINS referem-se, principalmente, a créditos extemporâneos dos anos de 2006 a 2011, como previsto na legislação, e ainda não utilizados pela Companhia. Há pedido de restituição desses créditos. (c) Os estudos efetuados pela Administração indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas no montante de R$ 884 na Controladora e R$ 3.640 no Consolidado em 31/12/2018 (R$ 1.835 em 31/12/2017), para cobrir eventuais perdas pela realização desses ativos por valor inferior ao registrado contabilmente. Em 2018 foi constituída provisão de R$ 1.805 com base em estudos para a não realização de créditos extemporâneos de PIS e Cofins. (d) Créditos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa, existentes até 31/12/2015, declarados até junho de 2016, e que estavam disponíveis para utilização, constituídos para utilização em 2018 no Programa Especial de Regularização Tributária (Pert). Foram baixados em 2018, pela consolidação do Pert.

9 Outras contas a receber

Descrição	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
SDMO do Brasil Ltda. (a)	–	–	3.846	6.514
Rio Negrinho Participações S/A (b)	–	–	2.380	4.048
Precatório FNT (c)	–	–	2.787	2.787
M7 Ind e Comercio (d)	–	–	1.135	–
Outros (e)	70	69	2.581	2.689
Total outras contas a receber	**70**	**69**	**12.649**	**15.878**
Total circulante	–	–	1.557	1.071
Total não circulante	70	69	11.092	14.865

(a) Refere-se ao valor a receber da SDMO do Brasil pela venda da empresa Battistella Distribuidora, transferido da controladora para a controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. em 2017 para liquidação de mútuos entre as empresas. O valor de R$ 3.846 permanece em uma conta de escrow, que deverá ser mantida por um período mínimo de seis anos a partir de 29/02/2012, como garantia das obrigações de indenização, quando ocorrerem. (b) Refere-se o saldo a receber da Companhia Rio Negrinho Participações S.A. pela venda das ações da companhia Modo Battistella Reflorestamento S.A. – Mobasa, depositado em uma conta controlada e que serão movimentados e liberados nos termos do contrato de venda e compra, sob administração do depositário. (c) Refere-se o saldo a receber decorrente de Contribuições ao Fundo Nacional de Telecomunicações – FNT, da Battistella Administração e Participações S.A., cujo processo já foi transitado em julgado, e o crédito transferido para a controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. em 2017, para liquidação de mútuos entre as empresas. (d) No consolidado, refere-se o valor a receber pela controlada Battistella Indústria e Comércio, referente a venda de imobilizado. (e) No consolidado, refere-se principalmente, o saldo a receber pela Battistella Indústria e Comércio, de Florestal Rio Preto no valor de R$ 698, a receber da Cotrasa no valor de R$ 1.311; e saldo a receber de devedores diversos pela Cotrasa no valor de 493. **10 Transações com partes relacionadas** – As transações entre empresas da Companhia mantidas na controladora e no consolidado, com impacto no ativo e passivo, podem ser resumidas como segue:

Ativo – Controladora 2018 – Não circulante	Battistella Máquinas Ltda.	Cotrasa Veículos e Peças Ltda.	Total
Créditos com pessoas ligadas – Mútuo (a)	–	68	68
Total ativo não circulante	–	**68**	**68**
Total ativo	–	**68**	**68**

Ativo – Controladora 2017 – Não circulante	Battistella Máquinas Ltda.	Cotrasa Veículos e Peças Ltda.	Total
Créditos com pessoas ligadas – Mútuo	106	–	106
Total ativo não circulante	**106**	–	**106**
Total ativo	**106**	–	**106**

Passivo – Controladora 2018 – Não circulante	Battistella Indústria e Comércio Máquinas Ltda.	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.	Total
Créditos com pessoas ligadas – Mútuo (a)	–	–	–
Total passivo não circulante	–	–	–
Total passivo	–	–	–

Passivo – Controladora 2017 – Não circulante	Battistella Indústria e Comércio Máquinas Ltda.	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.	Total
Créditos com pessoas ligadas – Mútuo (a)	3.035	49	3.084
Total passivo não circulante	**3.035**	**49**	**3.084**
Total passivo	**3.035**	**49**	**3.084**

(a) Os contratos de mútuo são atualizados à taxa efetiva de 13,17% a.a. com vencimento indeterminado. As transações entre empresas, mantidas na controladora e consolidado, com impacto no resultado, podem ser resumidas como segue:

Remuneração	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Conselho fiscal	71	–	71	–
Diretoria	–	12	2.148	633
	71	12	2.219	633

Benefícios	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Diretoria	–	–	112	33
	–	–	112	33

A remuneração da Administração é fixada pelo Conselho de Administração em Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto da Companhia. Em 2018 a remuneração fixada para a Controladora corresponde até o limite de R$ 3.000 (R$ 3.000 em 2017). A remuneração da Administração (benefícios de curto prazo) contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remuneração dos diretores. Os referidos montantes estão registrados na rubrica "Honorários dos Administradores". A Companhia não possui plano de previdência ou remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações. Os benefícios referem-se a gastos com plano médico e aluguel de veículo.

11. Investimentos em controladas – a. Sociedades controladas: Aumento e redução de capital: Em 07/07/2017, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração, a incorporação da controlada Battistella Trading S.A. – Comércio Internacional, na controladora, Battistella Administração e Participações S.A. A incorporação não implicou em alterações no capital social da Companhia uma vez que a mesma já detinha ações representativas de 100% do capital social da Trading, sendo esta última subsidiária integral da Companhia. Em 26/07/2017, foi aprovado a redução do capital social da Companhia no valor de R$ 121.966, com restituição de capital aos acionistas realizada em bens, mediante a entrega aos acionistas, na proporção da participação de cada um deles no capital social da Companhia, de ações da Portosul Participações S.A. Essa operação efetivou-se no dia 1o de outubro de 2017 quando encerrou-se o prazo legal para manifestação de oposição pelos credores da Companhia. **b. A movimentação dos investimentos, apresentada nas Demonstrações Financeiras é apresentada da seguinte forma: b.1 – Controladora:**

	2017	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Total da participação nos lucros de controladas	Baixas Transferências/ Ajustes	2018
Battistella Ind.e Com. Ltda.	35.784	(23.446)	4.926	4.926	(232)	17.032
Tangará Participações Ltda.	4	–	(4)	(4)	–	–
Battistella Ind. Com.Máquinas Ltda.	(864)	327	(587)	(587)	(311)	(1.435)
Battrol Distr. e Imp.de Rol.e Peças Ltda.	(650)	650	–	–	–	–
Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.	(14.293)	20.087	(15.713)	(15.713)	(124)	(10.043)
Total	**19.981**	**(2.382)**	**(11.378)**	**(11.378)**	**(667)**	**5.554**
Investimento no ativo	35.788	(23.446)	4.922	4.922	(232)	17.032
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada	(15.807)	21.064	(16.300)	(16.300)	(435)	(11.478)
Saldo líquido do investimento	**19.981**	**(2.382)**	**(11.378)**	**(11.378)**	**(667)**	**5.554**

Abaixo demonstramos as informações financeiras das empresas investidas em 31/12/2018:

Controladas	Battistella Ind. e Com. Ltda.	Battistella Máquinas Ind. e Com. Ltda.	Tangará Participações Ltda.	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda
Ativo circulante	23.868	–	–	34.351
Ativo não circulante	15.608	36	–	49.169
Passivo circulante	(11.264)	–	–	(38.305)
Passivo não circulante	(11.163)	(1.471)	–	(55.258)
Patrimônio líquido	(17.033)	1.435	–	10.043
Receita líquida	104.548	–	–	254.349
Custo dos produtos vendidos	(80.135)	–	–	(226.739)
Rec.(Desp) gerais e administrativas	(18.740)	313	–	(37.986)
Resultado financeiro	(739)	(900)	(4)	(5.337)
Resultado do exercício	**4.926**	**(587)**	**(4)**	**(15.713)**

12 Imobilizado

Controladora – Descrição	Custo 2018	Depreciação Acumulado 2018	Líquido 2018	Custo 2017	Depreciação Acumulado 2017	Líquido 2017
Imobilizado						
Terrenos	337		337	70		70
Total	**337**	–	**337**	**70**	–	**70**

Consolidado – Imobilizado	Custo 2018	Depreciação Amortização Acumulada 2018	Líquido 2018	Custo 2017	Depreciação Amortização Acumulada 2017	Líquido 2017
Terrenos	2.552	–	2.552	2.552	–	2.552
Imóveis	12.905	(9.621)	3.284	12.535	(9.276)	3.259
Máquinas, equipamentos e instalações	40.220	(38.742)	1.478	42.414	(40.287)	2.127
Veículos	6.446	(5.911)	535	7.380	(7.144)	236
Móveis, utensílios e ferramentas	3.061	(2.508)	553	2.916	(2.365)	551
Computadores e periféricos	949	(909)	40	934	(894)	40
Benfeitorias em bens de terceiros	827	(85)	742	783	(56)	727
Outras imobilizações	6.583	(3.747)	2.836	4.963	(3.385)	1.578
Imobilizações em andamento	272	–	272	570	–	570
Total	**73.815**	**(61.523)**	**12.292**	**75.047**	**(63.407)**	**11.640**

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados, conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 27/IAS 16 – ativo imobilizado, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado sejam revisados no mínimo a cada exercício. A vida útil dos itens utilizada no cálculo da depreciação em média é como segue:

	Anos
Imóveis	60
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Veículos	5
Móveis, utensílios e ferramentas	10
Computadores e periféricos	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10

Abaixo demonstramos quadro da movimentação do ativo imobilizado:

Custo – Controladora	Terrenos	Total
Saldo em 31/12/2016	**70**	**70**
Adições	–	–
Baixas	–	–
Saldo em 31/12/2017	**70**	**70**
Adições	267	**267**
Baixas	–	–
Saldo em 31/12/2018	**337**	**337**

Consolidado

Custo	Terrenos	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizações em andamento	Benfeitorias em Bens de Terceiros	Outras Imobilizações	Total
Saldo em 31/12/2016	**2.552**	**12.534**	**42.008**	**2.875**	**903**	**7.695**	**901**	**328**	**3.920**	**73.716**
Adições	–	1	407	41	31	1	570	455	142	**1.648**
Baixas	–	–	(1)	–	–	(316)	–	–	–	**(317)**
Transferencia	–	–	–	–	–	–	(901)	–	901	–
Saldo em 31/12/2017	**2.552**	**12.535**	**42.414**	**2.916**	**934**	**7.380**	**570**	**783**	**4.963**	**75.047**
Adições	–	13	349	145	15	387	272	44	1.407	**2.632**
Baixas	–	–	(2.543)	–	–	(1.321)	–	–	–	**(3.864)**
Transferencia	–	357	–	–	–	–	(570)	–	213	–
Saldo em 31/12/2018	**2.552**	**12.905**	**40.220**	**3.061**	**949**	**6.446**	**272**	**827**	**6.583**	**73.815**

Consolidado

Depreciação Acumulada	Terrenos	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizações em andamento	Benfeitorias em Bens de Terceiros	Outras Imobilizações	Total
Saldo em 31/12/2016	–	**8.925**	**39.422**	**2.177**	**868**	**7.078**	–	**12**	**3.121**	**61.603**
Adições	–	351	865	188	26	66	–	44	264	**1.804**
Saldo em 31/12/2017	–	**9.276**	**40.287**	**2.365**	**894**	**7.144**	–	**56**	**3.385**	**63.407**
Adições	–	345	638	143	15	88	–	29	362	**1.620**
Baixas	–	–	(2.510)	–	–	(1.321)	–		–	**(3.831)**
Prov Perda desvalorização ativos (*)	–	–	327	–	–	–	–	–	–	**327**
Saldo em 31/12/2018	–	**9.621**	**38.742**	**2.508**	**909**	**5.911**	–	**85**	**3.747**	**61.523**
Residual em 31/12/2017	**2.552**	**3.259**	**2.127**	**551**	**40**	**236**	**570**	**727**	**1.578**	**11.640**
Residual em 31/12/2018	**2.552**	**3.284**	**1.478**	**553**	**40**	**535**	**272**	**742**	**2.836**	**12.292**

Os valores do ativo imobilizado dados em garantia estão divulgados na nota explicativa 15.

13. Propriedades para investimentos – Os imóveis que compõem as "propriedades para investimentos" são compostos por terrenos e edificações, para uso comercial, sendo: imóvel localizado no município de Lages/SC com área total de 29.882,62 m2, imóveis localizados no município de Tubarão/SC, com áreas de 15.489,72 m2 e 15.951,12 m2, e imóvel localizado no município de Lages/SC com área total de 165.319 m².

	Controladora 2018 (Terrenos e imóveis)	Controladora 2017 (Terrenos e imóveis)	Consolidado 2018 (Terrenos e imóveis)	Consolidado 2017 (Terrenos e imóveis)
Saldo inicial	–	–	51.090	58.646
Baixas	–	–	(11.276)	(7.556)
Saldo final ajustado	–	–	**39.814**	**51.090**
				(reapresentado)
Custo	–	–	25.213	25.152
Depreciação acumulada	–	–	(1.038)	(977)
Valor Justo	–	–	15.639	26.915

Os valores de cada imóvel para 31/12/2018 estão demonstrados na tabela abaixo:

Descrição	Valor contábil	Ajuste ao valor justo	Total
Imóvel COTRASA (Lages1)	1.739	20.575	22.314
Imóvel COTRASA (Lages2)	12.052	(4.552)	7.500
Imóvel COTRASA (Tubarão)	10.384	(384)	10.000
	24.175	**15.639**	**39.814**

Os valores de cada imóvel para 31/12/2017 estão demonstrados na tabela abaixo:

Descrição	Valor contábil	Ajuste ao valor justo (Reapresentado)	Total
Imóvel BIC (Lages)	1.739	27.841	29.580
Imóvel BAP (Lages)	12.052	(2.477)	9.575
Imóvel BAP (Tubarão)	10.384	1.551	11.935
	24.175	**26.915**	**51.090**

A Companhia aplica o método de valor justo, classificado como nível 2 com base na comparação de dados observáveis de preços para reconhecimento de suas propriedades para investimento. O imóvel de Lages passou de propriedade da Battistella Indústria e Comércio Ltda. para a Cotrasa Veículos e Serviços, decorrentes de operações de aumento e redução de capital, conforme detalhado na nota explicativa 1.d. A Companhia contratou em 2015 especialista independente para preparação dos laudos de avaliação do valor justo de seus imóveis. Em 2017 e em 2018 os laudos foram atualizados. A Companhia aufere mensalmente o valor de R$ 180 com o aluguel dos imóveis classificados em propriedades para investimentos. Para elaboração do laudo utilizado para cálculo do valor justo dos imóveis a empresa especializada utiliza o método comparativo direto, aferindo o valor de venda aplicável ao terreno por comparação de suas características com amostras semelhantes, através da homogeneização dos dados pesquisados. A empresa especializada também realiza ampla pesquisa junto ao mercado imobiliário, através de contatos com corretores, imobiliárias atuantes, proprietários e pessoas afins, identificando elementos comparativos válidos. A análise resultou numa faixa de valores, que, aplicada à área dos imóveis conduz ao valor de venda médio. Para os imóveis avaliados, considera-se, como premissa, para efeito de avaliação, o bem livre de hipotecas, arrestos, usufrutos, penhoras, passivos ambientais ou quaisquer ônus ou problemas que prejudiquem o seu bom uso ou comercialização. Garantias dadas envolvendo esses imóveis estão relacionadas na nota 15.

14. Fornecedores

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Mercado interno	142	223	23.608	13.084
AVP – fornecedores	–	–	(7)	–
	142	**223**	**23.601**	**13.084**

O valor justo de contas a pagar em 31/12/2018 se aproxima do seu valor contábil na data-base. As dívidas com fornecedores são todas em moeda nacional – Reais.

15. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxa de Juros Anual	Indexador	Modalidade	Vencimento Final	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Moeda Nacional						
Financiamentos						
Banco ABC Brasil S/A	16,93%	CDI	Capital de Giro	23.02.22	5.774	6.264
Banco do Estado R.Grande Sul	24,84%	CDI	Capital de Giro	06.07.21	2.439	3.319
Banco Mercantil do Brasil S/A	23,17%	CDI	Capital de Giro	16.01.22	14.441	15.705
Outras Instituições Financ.	18,68%	CDI	diversos	diversas	1.729	385
					24.383	**25.673**
Empréstimos-aquisição de peças e veículos						
Bradesco S.A. (Vendor)	19,56%	Pré-fixada	Capital de giro	diversas	–	4.063
					–	**4.063**
Total Empréstimos					**24.383**	**29.736**
Circulante					4.075	5.568
Não Circulante					**20.308**	**24.168**

As dívidas referente empréstimos e financiamentos são todas em moeda nacional. O montante apresenta a seguinte composição de vencimento:

	Empréstimos Consolidado
2019	4.075
2020	9.233
2021	8.217
2022	2.788
2023	70
Total	**24.383**

As garantias reais sobre as operações de empréstimos são conforme quadro abaixo:

Empresa	Instituição	Vencimento Inicial	Prazo Negociado	Carência	Valor	Garantia
Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.	ABC	Março/ 2019	60 meses	23 meses	R$5.614	Aval BAP – Alienação Fiduciária Imóvel Lages/ Recebíveis/Aluguel Lages e Tubarão
Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.	ABC	Abril/ 2017	24 meses	–	R$1.800	Aval BAP – Alienação Fiduciária Imóvel Lages/ Recebíveis/Aluguel Lages e Tubarão
Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.	Mercantil	Maio/ 019	60 meses	24 meses	R$15.830	Aval BAP e BIC – Alienação Fiduciária Cotrasa Lages
Battistella Indústria e Comércio	Banrisul	Julho/ 2017	61 meses	7 meses	R$3.570	Aval BAP – Hipoteca RN
Battistella Indústria e Comércio	Banrisul	Agosto/ 2016	38 meses	–	R$1.500	Aval BAP – Hipoteca RN

Abaixo, demonstramos o quadro de movimentação dos empréstimos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 2016	**31.653**	**90.540**
Captações	3.511	138.719
Juros e atualizações	2.083	5.427
(-) Pagamento do principal	(34.080)	(164.140)
(-) Pagamento de juros	(3.167)	(10.810)
Saldo em 2017	–	**29.736**
Captações	–	33.662
Juros e atualizações	–	3.871
(-) Pagamento do principal	–	(37.887)
(-) Pagamento de juros	–	(4.999)
Saldo em 2018	–	**24.383**

Não existem cláusulas contratuais restritivas incluindo covenants ou outras obrigações para os contratos relativos aos empréstimos apresentados anteriormente.

16. Adiantamentos de clientes e credores diversos

	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Adiantamentos de clientes	6.595	2.784
Credores diversos (a)	15.399	15.027
	21.994	17.811
(-) Passivo circulante	7.400	4.280
Passivo não circulante	**14.594**	**13.531**

(a) O saldo de Credores Diversos é composto, no Consolidado, principalmente por: Saldo a pagar, pela controlada Battistella Indústria e Comércio, para a empresa Modo Battistella Reflorestamento, no montante de R$ 707 (R$ 799 em 31/12/2017), referente a saldo devedor de mútuo anterior a venda. Saldo a pagar do Acordo firmado com a Savesa Super Veículos Ltda., referente a parcelamentos de impostos federais, no montante de R$ 2.052 (R$ 2.006 em 31/12/2017). Saldo devedor com Codema Comercial e Importadora de R$ 7.769 (R$ 7.769 em 31/12/2017) referente repasse programa especial de recuperação tributária.

17. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis – A Companhia e suas empresas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Para aqueles processos nos quais as chances de não se obter êxito são maiores que as chances de se obter êxito, conforme opinião corroborada junto aos consultores jurídicos da Companhia, é registrada provisão em montante suficiente para cobrir perdas esperadas. As provisões constituídas e os depósitos judiciais, vinculados às mencionadas provisões para riscos trabalhistas e cíveis, compõem-se conforme demonstrativo a seguir:

Controladora	Provisões 2018	Provisões 2017
Tributárias	3.836	–
	3.836	–
Depósitos judiciais		

Consolidado	Provisões 2018	Provisões 2017
Tributárias	(6.387)	(865)
Trabalhistas	(4.369)	(1.599)
Cíveis	(5.086)	(5.045)
Total	**(15.842)**	**(7.469)**
Depósitos judiciais	**1.883**	**2.442**

Movimentação das contingências e depósitos judiciais

Controladora – Contingências	2016	Adições	Reversão	2017	Adições	Reversão	2018
Tributárias	–	–	–	–	3.836	–	3.836
Saldo	–	–	–	–	**3.836**	–	**3.836**
Depósitos judiciais	–	1.213	–	1.213	–	(436)	777

Consolidado – Contingências	2016	Adições	Reversão	2017	Adições	Reversão	2018
Tributárias	(406)	(459)	–	(865)	(5.522)	–	(6.387)
Trabalhistas (a)	(3.827)	–	2.268	(1.559)	(3.212)	402	(4.369)
Cíveis	(4.205)	(1.451)	611	(5.045)	(2.074)	2.033	(5.086)
Saldo	**(8.438)**	**(1.910)**	**2.879**	**(7.469)**	**(10.808)**	**2.435**	**(15.842)**
Depósitos judiciais	**2.005**	437	–	**2.442**	39	(598)	**1.883**

(a) As ações trabalhistas têm caráter de indenizações, horas extras, equiparação e outros. Em 2016 houve acréscimo referente reclamatória trabalhista ajuizada pleiteando comissões, férias, indenização, juros e multa, cujos autos foram remetidos para o TST para recurso de revista da empresa e agravo de instrumento em recurso de revista da reclamante, decorrente principalmente da reestruturação da Companhia. Em 2017 houveram reversões de processos trabalhistas das controladas Cotrasa Veículos e Peças e Battistella Indústria e Comércio. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis e trabalhistas, surgidos no curso normal dos seus negócios, cujos riscos de perda relacionados foram considerados como possível na opinião da Administração e de seus assessores legais, para os quais nenhuma provisão para perdas foi constituída, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O valor total de tais processos, em 31/12/2018 é: (i) tributário: R$ 1.046 (R$ 1.225 em 31/12/2017), (ii) cíveis: R$ 4.755 (R$ 6.840 em 31/12/2017) e (iii) trabalhistas: R$ 1.329 (R$ 11.206 em 31/12/2017).

18. Parcelamento especial e programa de recuperação fiscal – PAES, REFIS e PERT

Parcelamento	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
PAES	–	29	–	29
REFIS	2.655	3.725	2.655	4.461
PERT	–	5.001	–	4.809
	2.655	**8.755**	**2.655**	**9.299**
Circulante	268	242	268	83
Não Circulante	**2.387**	**8.513**	**2.387**	**9.216**

Em março de 2017, as empresas do grupo aderiram ao PRT – Programa de Regularização Tributária, instituído pela Medida Provisória 766, de 04/01/2017, após uma análise criteriosa do que seria possível de inclusão, conforme as regras dessa MP, referente a débitos federais e previdenciários em aberto. Em novembro de 2017, foi feito adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, criado através da MP 783, de 31/05/2017, com condições mais flexíveis e benéficas para as empresas. Numa continuidade de análise, foi verificado o que seria viável migrar para esse novo programa e o que se manteria no PRT, visto que na migração para o PERT foi possível o aproveitamento do que tinha sido pago no PRT. Em fevereiro de 2018 foram protocolados junto à Procuradoria da Fazenda Nacional, requerimentos para pedidos de consolidação administrativa de PERT, incluindo débitos federais e previdenciários. Em dezembro de 2018, foram prestadas pelo fisco as informações necessárias para a consolidação do parcelamento, indicando os débitos que seriam incluídos, as quantidades de parcelas pretendidas e o valor dos créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o lucro líquido. O ajuste no consolidado inclui a controladora, Battistella Administração e Participações S.A. e a controlada Battistella Máquinas Indústria e Comércio Ltda.

19. Obrigações tributárias

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Impostos retidos na fonte	–	1.605	695	2.467
IRPJ e CSLL	–	–	405	138
PIS e COFINS	4	1.011	115	1.644
ICMS e IPI	–	28	2.823	910
ISS	–	1	136	518
IOF	–	71	233	250
Outras	–	–	9	598
Parcelamentos federais (a)	194	1.137	2.780	1.143
Parcelamentos estaduais (b)	11	–	8.399	8.136
Parcelamentos municipais	3	–	597	136
	212	**3.853**	**16.192**	**15.940**
(-) Passivo circulante	206	3.081	6.166	7.374
Passivo não circulante	6	772	10.026	8.566

(a) Refere-se a parcelamentos de PIS, Cofins e Imposto de renda. (b) Refere-se a parcelamentos de ICMS, PR e SC.

20. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
INSS	22	2.468	2.790	6.317
FGTS	11	11	183	348
Contribuição Sindical	–	–	59	57
Ordenados, férias e encargos	6	8	3.481	3.065
Parcelamento Obrigações sociais (a)	192	6.177	8.977	7.061
	231	8.664	15.590	16.848
(-) Passivo circulante	231	5.239	8.987	12.745
Passivo não circulante	–	3.415	6.593	4.103

(a) Refere-se a parcelamentos de INSS parte empresa, ordinário e simplificado. **21. Patrimônio líquido – a. Capital social:** O capital social em 31/12/2018, no montante de R$ 129.590, subscrito e integralizado, é composto de 15.359.181 ações ordinárias. Em 26/07/2017, foi aprovada a redução do capital social da Companhia de R$ 251.556 para R$ 129.590, uma redução, portanto, de R$ 121.966, sem redução do número de ações de emissão da Companhia, com a consequente restituição de capital aos acionistas da Companhia, na proporção da participação de cada um dos acionistas. Essa operação se efetivou em 01/10/2017. Parte do capital social total da Companhia é capital estrangeiro. As empresas brasileiras com capital estrangeiro devem efetuar o registro deste capital junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), para que possam remeter dividendos sobre o capital estrangeiro ou repatriá-lo. Em 31/12/2018 a Companhia possui registrado no Banco Central do Brasil o montante de R$ 12.858 como capital estrangeiro. **b. Dividendos:** Os dividendos obrigatórios são calculados com base no percentual de 25% sobre o lucro líquido, após a compensação de prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal. Em 31/12/2017, devido aos prejuízos acumulados anteriores não foram registrados os dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia deliberou, conforme AGO realizada em 30/04/2018 que, diante do prejuízo ao término do exercício de 2017, não seriam distribuídos dividendos em 2018. Neste exercício a Companhia apresenta um prejuízo de R$ 9.997, portanto, não há previsão de distribuição de dividendos em 2019. **c. Reserva legal:** A Reserva legal é constituída na proporção de 5% do lucro do exercício e limitada a 20% do Capital Social ou, quando acrescido das Reservas de Capital limitado a 30% do Capital Social. **d. Ajuste de avaliação patrimonial:** O valor classificado em ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro inicial do valor justo das propriedades para investimento conforme descrito no CPC 28/IAS 40. **22. Gestão de risco financeiro – Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. **22.1. Gestão do risco de capital:** A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 15, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários), e pelo patrimônio líquido da Companhia. A Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. ***Índice de endividamento:*** O índice de endividamento no final do período de relatório é o seguinte:

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Dívida (a)	–	–	24.383	29.736
Caixa e equivalentes de caixa	–	(21)	(6.593)	(6.138)
Títulos e valores mobiliários	(247)	(247)	(247)	(287)
Dívida líquida	(247)	(268)	17.543	23.311
Patrimônio líquido	418	10.771	418	10.771
Total do capital	**171**	**10.503**	**17.961**	**34.082**
Índice de alavancagem financeira – %	-144,44%	-2,55%	97,67%	68,40%

(a) A dívida é definida como o total de empréstimos de curto e longo prazo. Em 31/12/2018, a Companhia possui em torno de R$ 1.930 referentes a fornecedores em atraso. **22.2. Risco de mercado:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia não possui exposição significativa à mudança nas taxas de câmbio visto a inexistência de operações vinculadas à moeda estrangeira. ***Análise de sensibilidade:*** A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos no final do período de relatório. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Um aumento ou uma redução de 10% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros. Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das Demonstrações Financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Se as taxas de juros fossem 10% mais altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o prejuízo do período findo em 31/12/2018 aumentaria em R$ 479. Isso ocorreria principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas. ***Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº475/08.*** Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, realizado com base no relatório de acompanhamento de pesquisa de mercado FOCUS de 01/01/2019, onde descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando o período até o término das operações. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III):

Risco	Instrumento/ operação	Cenário I	Cenário II	Cenário III
De taxa de juros	Empréstimos – moeda nacional CDI	24.383	24.779	25.182
Ganho (perda) dos cenários no resultado e no patrimônio líquido			396	403

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de contas a receber de clientes – mercado estrangeiro, da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda., com base na oscilação do dólar, onde descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando o período até o término das operações.

Risco	Instrumento/ operação	Cenário I	Cenário II	Cenário III
De taxa cambial	Contas a Receber de Clientes	6.921	5.191	3.461
Ganho (perda) dos cenários no resultado e no patrimônio líquido			-1.730	-1.730

22.3. Riscos de crédito: A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes. As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes segmentos e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira dos clientes. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas com estes devedores são provisionadas. **22.4. Risco de liquidez:** A Companhia gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. ***Análise dos vencimentos:*** As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros que serão auferidos neste período e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Passivo – Controladora	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31/12/2018					
Fornecedores	142	–	–	–	142
	142	–	–	–	**142**
31/12/2017					
Fornecedores	223	–	–	–	223
	223	–	–	–	**223**

Consolidado	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31/12/2018					
Fornecedores	7.082	14.165	2.361	–	23.608
Empréstimos (*)	244	975	2.438	20.726	24.383
	7.326	**15.140**	**4.799**	**20.726**	**47.991**
31/12/2017					
Fornecedores	3.925	7.851	1.308	–	13.084
Empréstimos (*)	437	1.255	3.283	24.761	29.736
	4.362	**9.106**	**4.591**	**24.761**	**42.820**

(*) Empréstimos contempla os saldos de: Empréstimos, financiamentos, duplicatas descontadas, arrendamentos financeiros.

22.5. Instrumentos financeiros, por categoria

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Ativos financeiros				
Mantidos até o vencimento				
Títulos e valores mobiliários	247	247	247	287
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	–	21	6.593	6.138
Contas a receber de clientes	12	12	30.805	12.205
Outras contas a receber	–	–	12.649	15.876
	259	**280**	**50.294**	**34.506**
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	142	223	23.601	13.084
Empréstimos e financiamentos	–	–	24.383	29.736
Outras obrigações	–	–	15.399	15.027
	142	**223**	**63.383**	**57.847**

23. Imposto de renda e contribuição social – Composição e movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo:

Ativo – Consolidado	Battistella Ind. e Comércio	Cotrasa Veículos e Serviços	Battistella Adm.e Partic (controladora)	Total
Saldo em 2016	–	–	–	–
Diferenças temporárias (a)	–	–	–	–
Prejuízo fiscal/base negativa	–	–	10.557	**10.557**
Saldo em 2017	–	–	**10.557**	**10.557**
Diferenças temporárias	–	–	–	–
Prejuízo fiscal/base negativa	–	–	(10.557)	**(10.557)**
Saldo em 2018	–	–	–	–

Passivo – Consolidado	Battistella Ind. e Comércio	Cotrasa Veículos e Serviços	Battistella Adm.e Partic (controladora)	Total
Saldo em 2016	**11.686**	–	–	**11.686**
Realização IR e CSLL Diferidos s/valor justo	(2.234)	–	–	**(2.234)**
Saldo em 2017	**9.452**	–	–	**9.452**
Realização IR e CSLL Diferidos s/valor justo		(2.456)	–	**(2.456)**
Transferência	(9.452)	9.452	–	–
IRPJ e CSLL diferido líquido 2018	–	**6.996**	–	**6.996**

Constituição de IR e CSLL s/provisão créditos fiscais. O saldo foi baixado em opção de utilização, no Programa de Regularização Tributária – PERT, em 2018. Em 31/12/2018, os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social consolidados somam, R$ 291.916 e R$ 321.338, respectivamente. Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora somam R$ 111.920 e 128.506, respectivamente. Os prejuízos fiscais e bases negativas não expiram conforme legislação tributária brasileira.

Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.

	Controladora 2018	Consolidado 2018	Controladora 2017	Consolidado 2017
Resultado antes do IRPJ e da CSLL das operações continuadas	(8.468)	(11.877)	(17.285)	(23.546)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e Contribuição Social à alíquota nominal	2.879	4.038	5.877	8.006
Ajustes de impostos por:				
Equivalência Patrimonial	(3.868)	–	(987)	4.070
Realização do IR e CS diferidos	–	–	15.929	22.691
Provisões não dedutíveis	1.304	(2.962)	–	–
Perdas avaliação a valor justo	–	3.820	–	–
Prejuízo fiscal não registrado	(211)	(4.851)	(4.776)	(6.191)
Outros efeitos líquidos	(1.633)	1.835	(114)	(7.386)
	(4.408)	**(2.158)**	**10.052**	**14.184**
Imposto de renda e contribuição social	(1.529)	1.880	15.929	22.190
Corrente	–	(290)	–	(501)
Diferido	(1.529)	2.170	15.929	22.691
Receita (Despesas) contabilizadas no resultado	(1.529)	1.880	15.929	22.190
Alíquota efetiva	**-18%**	**16%**	**92%**	**96%**

24. Receitas operacionais líquidas

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Receita operacional bruta				
Vendas	–	–	370.313	216.717
Prestação de serviços	–	15	15.245	12.992
Outras receitas (a)	–	–	13.340	8.893
	–	**15**	**398.898**	**238.602**
Deduções sobre vendas/serviços				
Impostos sobre vendas/serviços	–	(2)	(38.544)	(21.748)
Devoluções e abatimentos	–	–	(1.465)	(1.135)
	–	**(2)**	**(40.009)**	**(22.883)**
Receita operacional líquida	–	13	358.889	215.719

(a) Refere-se a receita de locação de imóveis e venda de resíduos do processo de beneficiamento de madeira.

25. Informação sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado – A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações referentes à natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é apresentado a seguir:

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	–	9	283.199	147.681
Aluguéis	–	–	8.568	8.387
Depreciação, amortização, exaustão	56	56	1.757	1.906
Despesas de pessoal	858	1.455	38.688	35.759
Despesas tributárias	343	1.073	561	6.771
Fretes e carretos	–	–	11.757	7.404
Honorários assessores jurídicos e terceiros	490	1.401	6.983	6.857
Outras	561	745	26.288	20.709
Total	**2.268**	**4.739**	**357.794**	**235.474**

Classificados como:	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	–	9	306.874	185.641
Despesas comerciais	–	–	17.283	12.470
Despesas gerais e administrativas	2.268	4.730	33.637	37.363
Total de despesas	**2.268**	**4.739**	**357.794**	**235.474**

26. Outras receitas e despesas

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Provisão p/contingências	(3.836)	–	(8.713)	969
Resultado baixa e/ou alienação do ativo imob/invest (a)	340	(10.843)	2.470	(10.037)
Recuperação de custos e despesas	7.628	1.659	8.802	4.441
Perdas avaliação a valor justo (b)	–	–	(11.236)	–
Outras receitas e (despesas) operacionais	–	4.226	1.618	981
Total	**4.132**	**(3.958)**	**(7.059)**	**(3.646)**

(a) Refere-se a venda de imobilizado pela controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda. (b) Refere-se a perdas apuradas na avaliação do valor justo das propriedades para investimentos.

27. Resultado financeiro – Receitas financeiras

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Juros ativos	1.313	–	1.580	228
Juros s/operações de mútuos	22	110	404	229
Rendimento de aplicações financeiras	–	1.151	122	1.459
Descontos obtidos	–	–	830	943
Outras receitas financeiras	–	–	94	20
Total	**1.335**	**1.261**	**3.030**	**2.879**

Despesas financeiras	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(16)	(1.825)	(2.591)	(5.917)
Juros passivos sobre parcelamentos	(10)	(1.559)	(1.682)	(1.746)
IOF	–	(327)	(197)	(1.181)
Juros de mora	(33)	(2.892)	(3.135)	(4.673)
Juros de mútuos	(109)	–	(134)	–
Despesas bancárias	(19)	(53)	(365)	(318)
Descontos concedidos	–	–	(243)	(356)
Outras despesas financeiras	(82)	(304)	(287)	(403)
Total	**(269)**	**(6.960)**	**(8.594)**	**(14.594)**

28. Informações por segmento – A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como principal tomador de decisão gerencia o negócio considerando os critérios estabelecidos no CPC 22 – Informação por Segmento (IFRS8). Os segmentos e produtos estabelecidos pela Companhia são: (a) Florestal – Industrialização e comércio de madeiras e seus derivados; (b) Veículos pesados – Comercialização de caminhões e ônibus da marca SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica.

2018	Florestal	Veículos Pesados	Outros não alocados aos segmentos	Combinado	Eliminações	Consolidado
Ativo Circulante	23.868	34.351	12	58.223	–	58.223
Ativo Não Circulante	15.608	49.169	10.211	74.980	(5.622)	69.358
Passivo Circulante	(11.264)	(38.305)	(848)	(50.417)	–	(50.417)
Passivo Não Circulante	(11.163)	(55.258)	(10.393)	(76.814)	68	(76.746)
Receita Líquida	104.540	254.349	–	358.889	–	358.889
Custo dos Serviços Prestados	(80.135)	(226.739)	–	(306.874)	–	(306.874)
Lucro Bruto	24.405	27.610	–	52.015	–	52.015
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(21.137)	(27.495)	(2.288)	(50.920)	–	(50.920)
Outras receitas e despesas e equiv patrimonial	2.397	(10.491)	(8.463)	(16.557)	11.378	(5.179)
Resultado financeiro	(739)	(5.337)	163	(5.913)	–	(5.913)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**4.926**	**(15.713)**	**(10.588)**	**(21.375)**	**11.378**	**(9.997)**

2017	Florestal	Veículos Pesados	Outros não alocados aos segmentos	Combinado	Eliminações	Consolidado
Ativo Circulante	13.914	18.643	1.270	33.827	–	33.827
Ativo Não Circulante	51.585	34.275	49.921	135.781	(39.198)	96.583
Passivo Circulante	(11.494)	(23.017)	(8.625)	(43.136)	2	(43.134)
Passivo Não Circulante	(18.221)	(44.194)	(33.305)	(95.720)	19.215	(76.505)
				–		10.771
Receita Líquida	77.393	138.313	13	215.719	–	215.719
Custo dos Serviços Prestados	(63.030)	(122.602)	(9)	(185.641)	–	(185.641)
Lucro Bruto	14.363	15.711	4	30.078	–	30.078
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(14.877)	(30.082)	(4.774)	(49.833)	11.430	(51.403)
Outras rec e desp e equivalências patrimoniais	(3.350)	2.174	10.530	9.354	–	9.354
Resultado financeiro	(881)	(4.237)	(6.457)	(11.575)	1.002	(11.575)
Imposto de renda e contribuição social	5.562	314	16.314	22.190	–	22.190
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**1.617**	**(17.020)**	**15.617**	**214**	**12.432**	**(1.356)**

29. Seguros – Em 31/12/2018 a cobertura de seguros estabelecida pela Administração para cobrir eventuais sinistros contra incêndio nas instalações e outros danos, monta a quantia de R$ 10.227 (R$ 16.050 em 31/12/2017), abrangendo todas as filiais da Companhia. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **30. Arrendamento mercantil operacional** – A controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. arrenda uma série de imóveis, sob a forma de arrendamento operacional. Esses arrendamentos, com prazos variados, e com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada 1 ano, para refletir os aluguéis de mercado. Para todos os arrendamentos operacionais, a Cotrasa é impedida de entrar em qualquer contrato de sublocação, cessão, transferência ou empréstimo do imóvel a terceiros, sem consentimento prévio do locador. O aluguel pago ao arrendador é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares. Foi concluído pela administração que, basicamente, todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Portanto conclui-se que o arrendamento é caracterizado como operacional.

Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil – Descrição	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Menos de 1 ano	4.812	1.158
Entre 1 e 5 anos	15.080	15.440
Mais de 5 anos	–	20.072
Total de arrendamento mercantil	**19.892**	**36.670**
Valores reconhecidos no resultado	**5.650**	**5.206**

31. Retificação de informação – Durante o exercício de 2018, a Companhia identificou que no quadro demonstrativo da Propriedade para Investimentos de 2017, não estava correta a segregação entre valor de custo e valor justo, tal retificação não acarretou ajuste de demonstração.

32. Lucro (prejuízo) por ação

Controladora/Consolidado	2018	Média em relação ao total	2017	Média em relação ao total
Denominador				
Ações ON – R$ 1	15.359.181	81%	12.408.814	81%
Ações PN – R$ 1	–	19%	2.950.367	19%
Total de ações no final do período	**15.359.181**		**15.359.181**	
Total de ações ponderadas	15.359.181		15.359.181	
NUMERADOR				
Lucro (prejuízo) de operações continuadas atribuído para classes de ações – em R$ 1	(9.997.000)		(1.356.000)	
Resultado de operações continuadas por ação básico e diluído	**(0,650881)**		**(0,0883)**	

continua...

... continuação **Battistella Administração e Participações S.A.**

Auditores Independentes

Atendendo à instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que não foram prestados pela Martinelli Auditores, serviços não relacionados a auditoria independente que superassem 5% da remuneração pelos serviços de auditoria externa. São José dos Pinhais/PR, 25 de março de 2019.

Conselho de Administração

Mauricio Valente Battistella – Presidente

Conselheiros

Luciano Ribas Battistella **Melissa Telma Figueiredo**

Diretoria

Luciano Ribas Battistella
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores
Cristiano Locatelli – Diretor

Daiane Pedroso – Contadora – CRC PR 070.304/O-7

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes de 31/12/2018 e de 2017

Declaro, na qualidade de Diretor da Battistella Administração e Participações S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, na Alameda bom Pastor nº 3.700, Barro Preto, CEP 83015-140, inscrita no CNPJ nº 42.331.462/0001-31, que revisamos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras, do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Luciano Ribas Battistella – Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores
Cristiano Locatelli – Diretor

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras de 31/12/2018 e de 2017

Declaro, na qualidade de Diretor da Battistella Administração e Participações S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, na Alameda bom Pastor nº 3.700, Barro Preto, CEP 83015-140, inscrita no CNPJ nº 42.331.462/0001-31, que concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referente às Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, datado de 25 de março de 2019.

Luciano Ribas Battistella – Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores
Cristiano Locatelli – Diretor

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Battistella Administração e Participações S.A. (Battistella), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras da Battistella, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 elaboradas sob a responsabilidade de sua administração, levando em conta, também, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras – emitido pela Martinelli Auditores, em 25 de março de 2019, sem ressalvas. O Conselho Fiscal, por unanimidade, à vista das verificações realizadas, é de opinião que os referidos documentos, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Battistella Administração e Participações S.A. e reúnem condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas da empresa.

São José dos Pinhais-PR, 28 de março de 2019.
Terezinha do Rocio Machado Wendler
Moacir José Krainz
Romerito Greschuk Moser

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Battistella Administração e Participações S.A.** – São José dos Pinhais-PR. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Battistella Administração e Participações S.A.** (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da **Battistella Administração e Participações S.A.** e suas controladas (Consolidado), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Battistella Administração e Participações S.A.** (Companhia) e da **Battistella Administração e Participações S.A.** e suas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional: Sem ressalvar nossa opinião, chamamos a atenção, apesar da melhora na liquidez da Companhia no exercício de 2018, onde, em 31 de dezembro de 2018, o ativo circulante passou a ser superior ao passivo circulante em R$ 7.896 mil, no consolidado, em decorrência da recuperação das vendas pelas controladas Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. e Battistella Indústria e Comércio Ltda., o resultado do exercício ainda apresenta-se negativo em R$ 9.997 mil (R$ 1.356 mil em 2017). No ano anterior, as demonstrações financeiras indicavam, ainda, que o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R$ 9.387 mil no consolidado. Desta forma, ainda entendemos que há incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, não obstante todos os esforços que a Administração vem adotando para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto do sucesso das medidas empenhadas pela Administração e, consequentemente, continuidade das operações, e não incluem quaisquer ajustes e reclassificações de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Redação e aumento de capital de controladas, pela controladora: Conforme a nota explicativa 1-d, em 30 de setembro de 2018, foi aprovada a redação do capital social da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda. no valor de R$ 20.087 mil, realizada na participação da acionista Battistella Administração e Participações S.A., tendo como objeto a transferência de bens imóveis de sua propriedade pelo seu valor contábil. Na mesma data, foi realizado o aumento do capital social na controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. no valor de R$ 20.887 mil, realizada pela acionista Battistella Administração e Participação S.A. com a integralização, através da transferência de bens imóveis pelo seu valor contábil. O valor contábil é composto por custo de aquisição dos bens e valor justo, por estarem classificados como propriedade para investimento. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram a leitura das atas que formalizaram a operação e a obtenção das evidências através dos atos societários que fundamentaram a redação de capital da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda. e finalizando com o aumento de capital da controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. Com auxílio de nossos especialistas, avaliamos a análise de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas e os impactos das possíveis mudanças e sua relevância em relação às demonstrações financeiras como um todo. Avaliamos ainda a transferências dos valores contabilizados que envolveram o custo de aquisição dos bens, depreciação acumulada e o valor justo e os respectivos tributos diferidos, por se tratar de propriedade para investimento. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre o processo de redução e posterior aumento de capital das controladas, consideramos que a metodologia utilizada e premissas, estão adequadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD: Conforme a nota explicativa 6 Contas a receber de clientes, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2018, saldo a receber de clientes no montante de R$ 33.821 mil (R$ 13.706 mil em 31.12.2017) no consolidado. Sobre esses créditos, há constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R$ 1.109 mil (R$ 1.504 mil em 31.12.2017) no consolidado. Para fins de mensuração, a Companhia lista todos os créditos vencidos há mais de 30 dias e analisa a situação desses créditos, se realmente em atraso, histórico de negociação com o cliente e sua situação financeira, onde a partir de então, determina o valor da provisão. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação do contas a receber que são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Testamos, através dos relatórios financeiros, políticas de créditos e cobrança, mediante testes documentais e consultas junto aos clientes (circularização), a veracidade dos valores registrados contabilmente. Com base nas premissas utilizadas pela Companhia, avaliamos com precisão os cálculos para reconhecimento e mensuração das perdas no recebimento de créditos, o histórico das negociações com os principais clientes em termos de relevância do crédito e histórico de perdas. Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação da Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD são adequadas em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras. Valor justo das propriedades para investimentos: Conforme a nota explicativa 13 Propriedades para investimentos, a Companhia possui registrado, em 31 de dezembro de 2018, o valor de R$ 39.814 mil (R$ 51.890 mil em 31.12.2017) no consolidado. Deste total registrado, R$ 15.639 mil refere-se ao valor justo. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram a validação dos valores registrados contabilmente e a verificação dos laudos recentes de avaliação ao valor de mercado das três propriedades para investimentos. Conferimos a contabilização dos ajustes do valor justo e os consequentes impactos nos tributos diferidos correspondentes. Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro das propriedades para investimentos ao valor de mercado são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis: Conforme a nota explicativa 17 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, a Companhia possui constituída provisão sobre processos em andamento cuja estimativa de perda provável é de R$ 15.842 mil (R$ 7.469 mil em 31.12.2017), no consolidado. Esses processos são acompanhados pelo departamento jurídico da Companhia, bem como, por seus assessores jurídicos externos. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão, na base de testes, dos vários processos em andamento. Procedemos o confronto dessas informações com os registros contábeis e efetuamos entrevista e consulta formal junto ao departamento jurídico e assessores jurídicos externos. Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração dos valores de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras. Consolidação do Parcelamento Especial de Regularização Tributária – PERT: Conforme a nota explicativa 18 – Parcelamento especial e programa de recuperação fiscal – PAES, REFIS e PERT, a controladora e a controlada Battistella Máquinas Indústria e Comércio Ltda. tiveram a consolidação pelo fisco do parcelamento aderido junto ao Programa Especial de Regularização Tributário – PERT. A consolidação possibilitou a contabilização da baixa dos valores registrados no Ativo Fiscal Diferido sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativa, bem como, os valores registrados no Passivo referente ao parcelamento. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação de nossos especialistas tributários na validação dos extratos de consolidação da dívida, emitidos pelo fisco – Receita Federal do Brasil e o confronto com os valores registrados contabilmente. Verificamos ainda os lançamentos de baixa dos valores e os impactos no resultado do exercício. Com base em nossos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos os critérios e as premissas adotadas pela Administração para a contabilização da consolidação do PERT adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individual e consolidada foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2017. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Battistella Administração e Participações S.A.** do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas comparativamente, foram por nós auditadas, conforme relatório dos auditores independentes emitido em 22 de março de 2018, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba (PR), 25 de março de 2019.
Martinelli auditores – CRC (SC) nº 001.132/O-8
Alfredo Nicolo – Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

SERVIÇO DISTRITAL DE UBERABA

Av. Sen. Salgado Filho, nº 2.368 - Município e Comarca de Curitiba - PR

EDITAL DE PROCLAMAS

Faz saber que pretendem casar-se:
LEANDRO SKUTMITZKI e GISELE CRISTINA LEAL
JAILSON MARTINS DA SILVA e CAROLINA MAIA VEIGA
LUIZ EDUARDO SILVEIRA DA VEIGA e LORENA RIAD MONTOSKI
MATHEUS VIEIRA e CAROLINE GABRIELLE CONSELVAN
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
O referido é verdade e dou fé.
Curitiba, Uberaba, 29 de março de 2019.

Eliane Kern Bassi
Oficial Designada

SERVIÇO DISTRITAL DE SÃO MARCOS

ANDRÉ ZAMPIERI ALVES – AGENTE DELEGADO.
Rodovia BR 376 nº 19.139 – Marginal
São Marcos em São José dos Pinhais-PR. Fone: (41) 3382-3819

EDITAL DE PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se:
01- JOEL JACONDINO ALVES JUNIOR e VANESSA LOURENÇO TAVARES
Local: Em cartório às 16:30 horas.
Data: 18/04/2019
02- EDSON CAETANO e RAQUEL DO CARMO CAETANO
Local: Em cartório às 16:30 horas.
Data: 22/04/2019
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
O referido é verdade e dou Fé.
ANDRÉ ZAMPIERI ALVES – AGENTE DELEGADO
São José dos Pinhais – PR, 29 de Março de 2019.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

ANACLIN LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA torna público que irá requerer ao IAP, a Licença Prévia para Testes e Análises Técnicas a ser implantada Rua João Ângelo Cordeiro, nº 500 – sala 4, São José dos Pinhais, Paraná.

COMPWIRE INFORMÁTICA S/A - CNPJ 01.181.242/0001-91

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - (Em milhares de Reais)

ATIVO	2018	2017
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4.465	407
Aplicações Financeiras	8.303	13.951
Contas a receber de clientes	13.366	13.087
Estoques	5.068	3.734
Impostos a recuperar	1.231	3.670
Outras contas a receber	7.143	3.791
	39.576	38.640
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	1.972	2.159
Intangível	552	510
	2.524	2.669
	42.100	41.309

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
CIRCULANTE		
Fornecedores	21.414	22.619
Empréstimos e financiamentos - CP	2.635	7.555
Tributos a recolher	1.146	965
Outras contas a pagar	1.869	2.036
	27.264	33.175
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos - LP	218	649
	218	649
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	9.100	9.100
Reservas de Lucros	953	400
Lucros / Prejuízos Acumulados	4.565	(2.015)
	14.618	7.485
	42.100	41.309

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
Receita líquida de vendas	99.162	68.309
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(59.936)	(44.100)
Lucro bruto	39.226	24.209
Despesas operacionais		
Despesas comerciais	(3.070)	(2.887)
Despesas administrativas	(20.540)	(21.496)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.924	1.455
	(21.686)	(22.928)
Lucro operacional	17.540	1.281
Resultado financeiro líquido	(1.717)	(3.351)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.823	(2.070)
Imposto de renda e contribuição social	(4.756)	-
Resultado líquido do exercício	11.067	(2.070)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	11.067	(2.070)
Ajustes por:		
Depreciação de imobilizado	427	561
Amortização de intangível	259	274
Provisões diversas	79	276
Custo na baixa de imobilizado	-	88
Ajustes de exercícios anteriores	-	(36)

continuação **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	2018	2017
Juros provisionados	2.206	3.276
Lucro (prejuízo) do exercício ajustado	14.038	2.369
Variações patrimoniais		
(Aumento) redução nos ativos circulante e não circulantes		
Redução (aumento) em contas a receber de clientes	(279)	34.436
Redução (aumento) em estoques	(1.334)	1.418
Redução (aumento) em impostos a recuperar	2.439	(2.021)
Redução (aumento) em outras contas a receber	(3.352)	(2.301)
(Aumento) redução nos ativos operacionais	(2.526)	31.532
Aumento (redução) nos passivos circulante e não circulantes		
Aumento (redução) em fornecedores	(1.205)	(9.742)
Aumento (redução) em impostos e contribuições	181	(3.757)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(247)	(533)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	(1.271)	(14.032)
Fluxo de caixa oriundo das atividades operacionais	10.241	19.869
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(240)	(246)
Adições de intangível	(301)	(48)
Venda de investimentos	-	141
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(541)	(153)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Pagamentos de dividendos	(3.933)	(2.314)
Captações de empréstimos bancários	3.682	6.262
Integralização de capital	-	7.100
Amortizações de empréstimos e mútuos	(11.039)	(23.317)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(11.290)	(12.249)
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(1.590)	7.467
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	14.358	6.891
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	12.768	14.358

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Prejuízos acumulados	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	2.000	400	-	2.404	4.804
Aumento do capital social conforme AGE de 31.10.2017	7.100	-	-	-	7.100
Distribuição de dividendos	-	-	-	(2.314)	(2.314)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(36)	-	(36)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(2.070)	-	(2.070)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	9.100	400	(2.106)	90	7.484
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.067	11.067
Destinação do lucro líquido do período:					
Reserva legal	-	553	-	(553)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(3.933)	(3.933)
Transferência Prejuízo Acumulado	-	-	2.106	(2.106)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	9.100	953	-	4.565	14.618

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A **COMPWIRE INFORMATICA S.A.** é uma sociedade anônima fechada com sede em Curitiba, Estado do Paraná, a Rua Comendador Roseira, 352, Prado Velho, CEP 80.215-210 e tem por objetivo social as atividades de comércio varejista de equipamentos de informática e programas de computador não customizáveis, serviços de instalação, manutenção e assistência técnica em equipamentos de informática, serviços de outorga de licenciamento de programas de computador customizáveis; serviços de intermediação de negócios, assessoria e consultoria em tecnologia da informação e locação de equipamentos para processamento e armazenamento de dados, tais como computadores, storages, backups, impressoras e outros periféricos.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

NOTA 3 - RESULTADO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS
3.1 – A moeda funcional da empresa é o Real (R$), os direitos e obrigações estão elaborados em conformidade com seus valores expressos em reais, tendo todos os seus saldos sido arredondados para o milhar.
3.2 – Caixa e equivalentes de caixa e os investimentos em aplicações financeiras: Estão demonstrados pelo valor líquido das aplicações e resgates que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias.
3.3 – Contas a Receber: São registradas no balanço patrimonial pelos valores nominais dos títulos desses créditos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos.
3.4 – Estoques: Os estoques estão constituídos integralmente por mercadorias para revenda e são avaliados pelo custo médio ponderado.
3.5 – Imobilizado e intangível: Estão registrados pelos custos históricos de aquisição menos os valores de depreciação/amortização e de qualquer perda não recuperável acumulada. Os bens são depreciados/ amortizados pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas.
3.6 – Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal.
3.7 – Empréstimos e financiamentos: A empresa possui um passivo relacionado a empréstimos e financiamento no valor de R$ 3.053 junto a instituições financeiras nacionais.
3.8 – Capital social: Em 31/12/2018 o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R$ 9.100 composto por 9.100 de ações ordinárias nominativas, com valor unitário R$ 1,00 cada uma.
3.9 - As receitas, custos e despesas têm como prática a adoção dos registros pelo regime de competência independentes dos recebimentos e pagamentos. A tributação de imposto de renda e contribuição social do lucro líquido é pelo regime do Lucro Real.

NOTA 4 - EVENTOS SUBSEQUENTES
Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Marcos Roberto Hohmann Chainski – **Diretor Presidente**
Guilherme Lang Junior – **Diretor Técnico**
Fernando Henrique do Nascimento Leal – **Diretor Comercial**
Robinson Silva Rodrigues – **Contador CRC PE 012199/O-1 S PR**

IBEMA PARTICIPAÇÕES S.A
NIRE: 413 0000939 2/ CNPJ/MF n.º 84.962.919/0001-56
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no **dia 30 de abril de 2019**, às 09:00h, na sede da Companhia, na Avenida Sete de Setembro, 5739, sala 604, 6º andar, na cidade de Curitiba, Paraná, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Ordinária:** i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e aprovar o Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Documentos correlatos referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2018; ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício de 2018; iii) Deliberar e fixar a remuneração global da administração da Companhia. **Em Assembleia Extraordinária:** i) Deliberar sobre a alteração do estatuto social, incluindo alteração da câmara arbitral; ii) Consolidação do Estatuto Social. Atendendo às disposições legais contidas no artigo 133, caput e §1º e no artigo 135, §3º da Lei 6.404/1976, a Companhia informa que se encontram à disposição dos acionistas, no endereço da Companhia, os documentos pertinentes à ordem do dia.

Curitiba, 26 de março de 2019.
Amin Elias Maia Neto
Presidente do Conselho de Administração

SERVIÇO DISTRITAL DO PORTÃO
Av. Pres. Arthur da Silva Bernardes nº 2350 q. 0300 – Portão
CEP: 80.320-300 | CURITIBA - PR - Tel / Fax: (41) 3013-1667 www.cartoriodoportao.com.br

Faz saber que pretendem casar:
I) ERNESTO YUDI OGASSAWARA e CLAUDIA CRISTINA DOS SANTOS
LEONARDO DOS SANTOS BATISTA e ANA PAULA SHIMOMURA
VANDERLEI BUCCI e EDJANE CLEIDE BATISTA
WILSON ROBERTO NUNES COSTA e VANUSA DA SILVA VIEIRA
LUCAS TRINDADE SANTANA e EMANUELA LIMA SILVEIRA
ALESSANDRO LUPATINI e ADRIANE NARDIN BERTOLDI
ESDRAS DE OLIVEIRA SANTOS e NAIARHA CHRISTINA DA SILVA ALMEIDA
LUCAS KOLOTELO VELTRINI e MARÍLIA MATTAR STRAZEIO
MARIO SATO e MARLI DE FÁTIMA RIBEIRO
TIAGO SOUZA OLIVEIRA e MONICA RUBIANE PRESTES PEREIRA
FÁBIO ERN PIASERA e MARINA BENFENATTI BOTELHO
ÊNIO LUIS MIRANDA DA SILVA e DÉBORA FERREIRA LIMA
MURILO ANDERSON DOS ANJOS e THÂMILLA MOTA SILVA
PAULO GERMANO DE ATHAYDE BÜRGER e LANA BEATRIZ ROCHA
NWAMDI MATTHEW NWOSU e PATRICIA CRISTINA DA SILVA
RAPHAEL BONARD DE ARAÚJO e FRANCISCA PAULA DA FONSECA DE OLIVEIRA
VITOR HENRIQUE DE SIQUEIRA JASPER e THAIS LUISA DESCHAMPS MOREIRA
ANTONIO PAIM DE ABREU JUNIOR e WEILA CRISTINA DA ROCHA
GUILHERME BONI e ALINE DRULLA MACHADO
RODRIGO SOUZA D'AVILA e PAMELA RONCHI BARBOSA
LEONARDO IWASAKI e SUZIENE DA SILVA CARDOZO
MATHEUS MAGGIOTTO JUSTEN e CAMILLA VITÓRIA JORGE MISSEN MAGESKI
II) CONVERSÃO DE UNIÃO ESTÁVEL EM CASAMENTO:
PAULO ROBERTO PIMENTEL DE MENEZES FILHO e FABIANE LUCHT
RAFAEL LOURENÇO LEITE e JULIANA RIBEIRO DE ARAUJO
III) EDITAL DE PROCLAMAS DE OUTRAS CIRCUNSCRIÇÃO:
VINICIUS DE FARIA e CAROLINE RODRIGUES DE SOUSA - Serviço Distrital do Campo Comprido, em Curitiba-PR.
JOÃO LUCIANO MILDEMBERGER e VANESSA LACERDA DOS SANTOS - Serviço Distrital do Campo Comprido, em Curitiba-PR.
LEONARDO SAMPAIO DE FIGUERÊDO APPOLINÁRIO RODRIGUES e BIANCA BARTHOLD FABBRI - 4º Serviço de Registro Civil de Pessoas Naturais e 18º Serviço Notarial do Foro Extrajudicial, em Curitiba-PR.
THALLYS DANIEL UPITS TAVARES e ÉRIKA MEYRES ALVES SCHÖN - Serviço Distrital do Boqueirão, em Curitiba-PR.
LUCAS MARCOS CARDOSO DE OLIVEIRA e GIOVANA BONOTTO ZILLI - Serviço Distrital de Novo Mundo, em Curitiba-PR.
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei, no prazo de 15 dias. O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 29 de Março de 2019.
Silvana do Rocio Ferreira da Rocha Graciano
Registradora Designada